ANNO XLVIII. NUMERO 219 — TERÇA FEIRA 24 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 21 DE SETEMBRO DE 1872.

Tenente coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça se.

Antonio Muniz Machado.—Satisfaça o supplicante a exigencia da thesouraria de fazenda, relativamente ao pagamento de fóros.

Augnello Heraclio de Araujo Pernambuco.—Aguarde o supplicante a abertura do necessario credito.

Eustaquio Martel e outro.—Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha, para de conformidade com a sua informação dar o certificado de que tratam os supplicantes, cuja missão fica considerada finda.

Francisco Paulo de Moraes.—Dirija-se ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.

José Fernandes da Silveira Daltro.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira.—Passe portaria na forma do estylo.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralaláu.—Remetta-se ao juiz de direito da comarca do Bonito, para de conformidade com a lei, attender ao supplicante, attento a sua pobreza.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de setembro de 1872.

N. 1476.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21 do corrente, a minha ordem Nahum, escravo do Dr. Fenelon Guedes Alcoforado, Antonio José de Oliveira, Manoel Gomes da Silva Rego, Bernardino de Senna do Sacramento, Manoel Maria Gomes da Cunha e Antonio Martins Eugenio, este como suspeito de ser desertor e os demais por disturbios.

A' ordem do Dr. juiz substituto do juizo de direito do 6.º districto desta cidade, Joaquim Dias Martins, para cumprir a pena de cinco dias de prisão.

A' ordem do subdelegado do Recife, Herminio José Francisco Figueira, por desordem.

A' ordem do de S. José, José, escravo de Manoel Paulo de Albuquerque, por andar fugido.

No dia 22, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Germano do Nascimento, José Rosa da Silva, José Thomaz dos Santos, Leoncio, escravo de Accendino Bandeira de Mello, Sabino, escravo de Antonio da Costa, Floriano, escravo de Miguel da Bôa Fama, Manoel José dos Anjos e Martinho, escravo de D. Maria Monteiro dos Santos Guimarães, os quatro primeiros á minha disposição e os outros, sem declaração do motivo.

A' ordem do de S. José, João Baptista de Vasconcellos e Felicidade Pires da Luz, por embriaguez e desordem.

Com officio desta data, o subdelegado de Santo Antonio recolheu á esta repartição, vinte e quatro armas prohibidas tomadas por elle nas noutes de hontem e ante-hontem.

Por officio de 18 deste mez communicou-me o delegado do termo de Agua Preta que no dia 15, Manoel Thomaz da Paixão, morador em terras do engenho Penderaçe, daquelle termo, ferio gravemente com um canivete-punhal a um seu visinho de nome José dos Santos; que o criminoso foi preso em flagrante; que a tal respeito procedera nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE SETEMBRO DE 1872.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Jurist*, da linha de Liverpool, trazendo cartas e jornaes de Lisbôa até 7 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

ALLEMANHA.

Partio de Gastein para Berlim o imperador Guilherme, chegando aquella cidade no dia 30 de agosto.

Foi recebido na estação pelo gran-duque Nicoláo da Russia, pelo principe Carlos e pelos altos funccionarios da côrte e do governo.

A imperatriz Augusta chegou no dia 31; o principe de Bismark no 1º de setembro; o principe de Gortschakoff é esperado no dia 3 e o imperador da Russia no dia 5.

O imperador da Russia tenciona demorar-se em Berlim até o dia 10 de agosto.

O dia 7 será o principal das festas, haverá de manhã revista, de tarde jantar em palacio; á noute espectaculo de gala na opera, e depois a grande retreta com archotes na praça reservada do palacio. Toda a cidade porá luminarias. No dia 9 ha jantar e baile no palacio novo de Potsdam. Não pode ter lugar o baile na embaixada russa, porque o palacio da embaixada se não presta para funcção digna de taes hospedes.

— Estava combinada uma entrevista entre o imperador d'Austria e o imperador da Allemanha em Ischl, antes da entrevista de Berlim; a esta entrevista não devia assistir ministro algum, para que fosse considerada como um puro acto de cortezia; mas o imperador Guilherme mandou pedir ao imperador d'Austria pelo conde de Lehndorf que o dispensasse da visita por causa de umas fortes dôres rheumaticas, de que havia sido repentinamente atacado.

A *Nova Impreasa Livre* de Vienna attribue o rheumatismo do imperador Guilherme aos passeios muito prolongados que dava em Gastein com a condessa de Oriolla, e com a condessa Szapary, e julga que a doença do imperador, é da mesma natureza dos incommodos do principe de Bismark, e se podem classificar como achaques diplomaticos.

O *Daily News* affirma que o conde Andrassy dirigio uma circular ao corpo diplomatico austriaco, asseverando-lhe que a entrevista de Berlim não tem intuitos hostis á França, e que o imperador sympathisa com o Sr. Thiers e com a França que nobremente se esforça para reconquistar uma posição necessaria ao equilibrio europeu.

A circular accrescenta que a estabilidade e a prosperidade da Turquia encerram questões de grande interesse, e que a Russia deseja ver desenvolvida a civilisação no imperio ottomano. Conclue dizendo que a Austria desejaria, de accordo com a Inglaterra e com a Russia adoptar uma politica conforme com estas idéas e que nunca se fará complice de outros designios.

— O imperador d'Austria aproveitou a circumstancia de não ser visitado em Ischl pelo imperador Guilherme, para ir a Pesth abrir a dieta hungara, no 1º de setembro, espera alli o conde de Andrassy no dia 3; e no dia 4 partem para Berlim com o chefe de secção do ministerio dos negocios estrangeiros Hoffman, o conselheiro aulico Depont, e o conselheiro de secção Avarik. O imperador Francisco José tenciona visitar no dia 5 em Dresde o rei da Saxonia, e entrará em Berlim no dia 6 á noute.

A noticia de ser o imperador d'Austria acompanhado pelo barão Depont, que no ministerio dos estrangeiros está encarregado dos negocios do Oriente, confirma a noticia de que na conferencia se hão de tratar largamente esses assumptos.

— Dizem de Vienna á *Gazeta de Augsburgo* que a entrevista de Weimar entre os imperadores d'Austria e da Russia, que segundo os differentes jornaes, devia succeder á de Berlim entre os tres imperadores, não está no programma dos monarchas. Affiança-se que o imperador Francisco José se demorará em Berlim até 12 de setembro, donde regressará a Vienna, sem passar pela Bohemia.

— Tem sido desmentida mais de uma vez a noticia de que o imperador d'Austria devia entregar ao imperador Guilherme as insignias da coroação dos antigos imperadores da Allemanha. O conde Stillfried, gran-mestre de ceremonias da côrte, publicou em Berlim um opusculo dizendo que o imperador Guilherme aceitara a dignidade imperial porque representa para elle a unidade nacional, mas que não quer os emblemas materiaes que possam fazer lembrar o santo imperio.

— Diz o *Tages-Press* que o czar ficou irritado com a recusa do rei da Baviera de ir a Berlim.

— O rei Luiz da Baviera fundou uma medalha de ouro destinada a premiar os serviços ás sciencias, ás lettras e as bellas artes.

Dizem de Munich que o rei encarregara de formar novo gabinete ao Sr. Gasser, conhecido pelos seus sentimentos ultramontanos.

— Na populosa cidade de Essen quizeram os catholicos protestar contra a execução da lei, que expulsa os jesuitas, e organisaram uma procissão com archotes em honra dos jesuitas a qual se devia verificar na vespera do dia em que estes deviam partir.

A autoridade prohibio a manifestação, donde resultou um motim popular cujas consequencias foram deploraveis. Houve luta renhida entre os populares e a policia, sendo demolidas diversas casas. De Dusseldorf partiram logo em trem especial dous batalhões para restabelecerem a ordem.

Foram presos diversos individuos e transferidos debaixo de escolta para as casa-matas da fortaleza de Wesel; a estação do caminho de ferro e a povoação estão occupadas militarmente. Não se repetiram as desordens. Os jesuitas sahiram no dia 26 de agosto. São esperadas mais tropas, que ficam sob o commando do general Von-Obernitz.

A correspondencia provincial diz que a lei contra os jesuitas será executada em todo o imperio, com o maior rigor, e as autoridades receberam ordens neste sentido.

— Os bispos catholicos do norte e sul da Allemanha combinaram reunir-se em Fulda todos os dous annos. A primeira reunião deve celebrar-se no dia 17 de setembro.

— Foi aprehendido pela policia o numero do jornal catholico de Colonia o *Volkszeitung* em que vinha assignada por setenta e cinco membros da nobreza de Westphalia uma mensagem de sentimentos aos jesuitas expulsos da Prussia.

— Diz a *Correspondencia Provincial* que o principe de Bismark propozera ao conselho federal a creação de um conselho de salubridade publica. Está-se elaborando o respectivo projecto de lei; diz o citado jornal que por ora as attribuições do conselho serão só consultivas.

— O principe Frederico Carlos anda em inspecção na Alsacia e Lorena. No dia 29 de agosto era esperado em Metz, mas não estava preparada recepção official.

Esperava-se que houvesse festejos em quasi toda allemanha no dia 2 de setembro, anniversario da batalha de Sedan.

— O exercito allemão vai ter mais trinta e quatro baterias de artilharia. A artilharia de campanha do exercito imperial ficará tendo 37 regimentos com 301 baterias de 4 boccas de fogo cada uma, ou 1,204 peças de campanha.

— Falla-se na Allemanha em uma liga para obstar ao poder invasor da Russia.

— Confirma-se a noticia de que aos festejos de Berlim assistiram muitos principes allemães, mas que não assistiram os reis de Wurtemberg, da Saxonia e da Baviera.

AUSTRO HUNGRIA.

O imperador d'Austria e rei da Hungria abrio a Dieta hungar em Pesth no no dia 1.º da setembro.

As delegações das duas diétas da Hungria e da Cisleitheania devem reunir se a 16 de setembro, por essa occasião já o conde de Andrasy deve ter regressado da conferencia de Berlim, e tenciona assistir á reunião das delegações, para ahi defender a politica estrangeira do governo.

Espera-se a publicação do *Livro encarnado*, em que se falla ha tanto tempo.

— A esquadra austriaca anda em manobras, uma dos principaes representará a passagem do Tessino.

A esquadra foi a Tunes, mas o governo não lhe consentio que fizesse exercicios de desembarque.

FRANÇA.

O governo francez participou á Prussia que tenciona começar neste mez o pagamento do quinto meio milhar de francos. Espera-se que a evacuação dos departamentos do Marne e do Haute-Marne se possa verificar ainda na primeira quinzena de setembro.

— O ministro do interior recommendou em uma circular que se não festejasse o dia 4 de setembro anniversario da revolução que derrubou o segundo imperio.

— O governo prussiano propoz ao governo francez unir o Rheno com o Rhodano por meio de um grande canal que poria assim em communicação fluvial os mares do Norte e Mediterraneo.

As cidades anseaticas são as mais interessadas na construcção deste canal.

— Na sessão da commissão permanente em 30 de agosto, o ministro dos negocios estrangeiros expoz a situação interior do paiz assegurando que ha tranquillidade em toda a parte.

O Sr. Remusat respondendo ao Sr. Pages Duprat acerca da entrevista dos tres imperadores, disse que o governo, de modo algum se inquieta com os resultados, tendo plena confiança na cordura que ha de presidir a entrevista.

— O embaixador francez em Vienna foi a Trouville conferenciar com o Sr. Thiers.

Que todos os diplomatas francezes tem ido a Trouville conferenciar com o presidente da republica.

— Chegou a Paris o conde de Fontenyé encarregado por parte do governo austriaco de tratar assumptos relativos ao tratado de commercio.

— As sessões dos conselhos geraes estão quasi encerradas; em todos preponderou o desejo de não crear difficuldades ao governo. Manifestou-se por grande maioria o desejo de instrucção gratuita e obrigatoria, mas não obsolutamente leiga.

O *Soir* dando conta deste facto nota que a necessidade de instrucção é tal que se não pode dispensar o concurso de pessoa alguma, e que seria loucura recusar a dos padres, só porque trajam batina preta, e ensinam a moral do cathecismo.

— Já terminaram em Trouville as experiencias da artilharia.

Devia reunir-se em Paris no dia 15 de setembro o « congresso internacional da civilisação. » O seu fim principal é estudar as reformas e melhoramentos que se devem introduzir no direito das gentes em tempo de paz e no de guerra, e quaes os meios mais proprios para desenvolver e generalisar o recurso de arbitragem reconhecido em principio pelo tratado de Paris.

A commissão promotora do congresso compõe-se de diplomatas, estadistas, deputados e quasi todos os membros da sociedade franceza de soccorros aos feridos.

Os assumptos que hão de ser submettidos ao congresso dividem se em internacionaes e sociaes. Quasi todas as potencias europeas serão representadas no congresso.

— Diz-se que o Sr. Thiers fora consultado pelo papa, e que respondera indicando as contrariedades que lhe suscitaria a presença do Pontifice declarando que não permittiria a reunião do conclave em França.

— Diz-se que o motivo porque o principe de Galles não visitou em Trouville o Sr. Thiers, fôra por viajar incognito.

— Chegou a Versalles o Sr. Julio Favre, para depor no processo do marechal Bazaine.

O *Rappel* cita os nomes de dous mensageiros que entregaram ao marechal Bazaine em Metz, copia dos despachos de Mac-Mahon, e que vão ser citados como testemunhas no processo. Um é o commissario de policia de Thionville o Sr. marechal que actualmente reside em Paris. Os dous mensageiros partiram de Thionville no dia 28 de agosto. O Sr. marechal chegou no dia 29 ás tres horas da tarde aos arredores de Metz onde encontrou o marechal Bazaine rodeado pelo seu estado maior, e entregou lhe o despacho que lhe fora confiado pelo coronel Tournier, commandante de Thionville. O segundo mensageiro o Sr. Flao, entregou o seu no dia immediato 30 de agosto.

O depoimento destas testemunhas compromette muito o marechal Bazaine, a cuja inacção se devem em grande parte os ultimos desastres da guerra franco-prussiana.

— Rochefort foi transferido de Oleron para S. Martin de Ré por causa dos seus soffrimentos.

Padece de gastralgia, que se tem ultimamente aggravado bastante.

— Dizem os ultimos telegrammas de Paris que é inexacto que o governo se tenha occupado da trasladação da assembléa para Paris.

Affiança-se que esta questão só será ventilada depois da reunião official da assembléa.

GRAN BETANHA.

O tribunal tem tido varias sessões: A's de 29 e 30 de agosto assistiram só os arbitros; apezar do tribunal trabalhar no maior segredo, parece terem-se concluido as discussões dos pontos principaes, e começarem as deliberações; trata-se de fixar a importancia de perdas e damnos.

— Os districtos da Irlanda em que houve desordens, estão sob as prescripções da lei marcial, chamada, da preservação da paz.

Ha tranquillidade em Belfast. Os prejuizos causados pelas desordens avaliam-se em 60 mil libras sterlinas.

Em Drogheda (Leinster) estão as tropas em armas por se dizer que os catholicos querem mattar todos os protestantes.

— Já terminou a greve dos padeiros em Dublin. Houve n'aquella cidade algumas desordens devidas a falta de pão.

— A lei marcial que está em vigor em parte da Irlanda é a de 1846, tornadas as suas disposições mais restrictivas para as leis especiaes de 1870 e 1871, que foram só decretadas com applicação á Irlanda.

— Os padeiros de Londres estão tambem em gréve.

As Gréves dos outros edificadores de casas terminaram já.

— Agita-se na imprensa ingleza uma questão bastante interessante relativamente á Asia, é a do projecto de um caminho de ferro no valle do Euphrates, e que rivalisará em importancia com a dos Americanos entre o Atlantico e o Pacifico.

O valle do Euphrates, poria a Inglaterra em communicação com a India, por uma via mais favoravel ainda que a do canal de Suez, por Alepo, do golfo da Persia e Bagdad.

Calcula-se a despeza em dez milhões de libras sterlinas, mas como se receia, em consequencias dos grandes calores de uma parte do anno, da escassez da população n'aquellas regiões, e do trafico commercial, que não haja empreza particular que tome este grandioso caminho de ferro, sabendo que nos primeiros annos só poderá produzir o necessario para o seu costeio, sem dar interesse algum, o governo da Turquia, por intermedio do seu embaixador em Londres, propoz ao governo inglez que a Inglaterra conceda 4 por cento de juro ás acções, ao passo que o imperio turco dará gratuitamente todos os terrenos que atravessar aquelle enorme caminho de ferro.

As tropas inglezas que forem para a India terão passagem gratuita, tal qual como as tropas ottomanas destinadas á Truquia asiatica.

A imprensa ingleza diz que seria uma vergonha para a Gran-Bretanha, não contribuir para esta grande obra que abrirá á civilisação e ao commercio do mundo os paizes mais ricos da terra, quando os Estados-Unidos uniram, por meio dos desertos, com um caminho de ferro, o Atlantico com o Pacifico.

— A rainha deu ao Sr. Stanley uma caixa de tabaco com magnificos brilhantes, e lord Granville n'uma carta diz-lhe quanto a rainha apreciou o seu zelo e prudencia em procurar o Dr. Livingstone.

— Os ultimos telegrammas dizem que a ultima sessão do tribunal de Genebra havia durado tres horas; e que a proxima reunião devia ser no dia 5, que se julgava que a sentença brevemente appareceria. No dia 7 daria o conselho de estado um banquete aos membros do tribunal.

— O *Globe* de 31 diz que o partido conservador não destruirá a Igreja nem o estado, mas procurará melhorar o estado social e economico da nação pela reforma das leis e das praticas administrativas, por meio do ensino, baseado no christianismo, pela liberdade religiosa, e pelo empenho em sustentar a força e a honra do reino. Assim voltarão os *tories* a ser conservadores redificadores populares e constitucionaes.

— Um telegramma de Londres, em 5, recebido em Lisbôa, diz estar sendo devorada pelas chammas a cathedral de Canterbury, um dos mais notaveis monumentos religiosos da Gran-Bretanha, no qual se achava o tumulo de S. Thomaz Beckel, martyrizado em Londras em 1170. Esse templo era a séde de um arcebispado, cujo titular é primaz de toda a Inglaterra. Ficava assente no condado de Kent, sobre o rio Stour, a 75 kilometros suéste de Londres.

ITALIA.

Morrem em Roma no dia 27, quasi repentinamente o cardeal Quaglia que contava 70 annos. Ha já 27 logares vagos no Sacro Collegio.

— O bispo de Monopoli (Napoles) requereu ao governo *exequiatur*, apresentando a bulha da nomeação.

— As escolas ecclesiasticas tiveram ordem do governo para receberem os inspectores civis, sob pena de serem encerradas.

Foi autorisada a continuação de quatro escolas dirigidas por ecclesiasticos, que declararam sujeitar-se ás leis do estado.

— O governo italiano está negociando um tratado de commercio com a Grecia.

— O general Ricci vae a Paris ao congresso de pesos e medidas.

— O rei Victor Manoel inaugurou no dia 26 em Milão a exposição artistica.

No dia 29 passou uma revista a 40 mil homens no campo de Somma, partindo em seguida para Florença.

— Desmente-se o boato da viagem do principe Humberto a Madrid.

GRECIA.

O governo grego emprehendeu differentes reformas administrativas e supprimio por illegaes muitas pensões e empregos.

Diz-se que ha nova crise ministerial em consequencia de uma nota do Sr. de Rémusat relativa á interminavel questão das minas de Laurium.

Dizem de Athenas que o governo dos principados Danubianos mandara prender o consul da Grecia em Braila, que o soltara depois e que o governo grego protestara contra este procedimento.

TURQUIA.

As nomeações feitas pelo novo grão visir Midhat-Pachá, são geralmente approvadas, principalmente a de Djemil-Pachá para a pasta dos estrangeiros, que é um dos logares mais importantes do governo na situação actual da Turquia, collocada como está entre as influencias rivaes das grandes potencias.

Diz se que o novo governo prepara grandes reformas administrativas.

Vai ser nomeado ministro da guerra Hussein-Aoni-Pachá!

— Diz-se que vai para Paris como embaixador Safvet-Pachá, ministro da justiça, em logar de Server-Pachá, que pedio para não ser nomeado para tal cargo.

— A legação ingleza em Constantinopla, empenha-se em melhorar a situação dos portadores de obrigações turcas.

SERVIA.

Depois de uma proclamação do povo informando-o de que tomava posse do governo, por haver chegado á maioridade, o principe Milan procedeu á nomeação do novo ministerio, e escolheu para as pastas da guerra e dos estrangeiros os Srs. Blasnovacs e Pristies, que faziam parte da regencia.

O primeiro foi nomeado presidente do conselho de ministros.

Os ministros demittidos foram nomeados senadores.

Na proclamação o principe Milan agradece os que o educaram e lhe entregaram o governo do paiz prospero e contente, promette governar constitucionalmente e seguir os exemplos dos seus maiores.

Teem sido explendidas as festas da coroação. Ha socego apezar de estarem alli quarenta mil estrangeiros. O principe dá successivos bailes e jantares.

A Italia mandou ao principe Milan, por intermedio de seu representante nas festas de Belgrado, a grã-cruz da ordem de S. Mauricio e S. Lazaro.

RUSSIA.

No dia 22 abrio-se em S. Petersburgo a 1ª sessão do congresso estatistico. O grã-duque Constantino pronunciou o discurso da abertura.

— O Czar e o grã-duque herdeiro chegaram no dia 25 de agosto a Nowotscherkirk. O imperador depois do serviço divino, recebeu os representantes do exercito cossaco, e assegurou lhes a continuação da sua benevolencia, e disse-lhes que com o fim de assegurar a paz, ia emprehender uma viagem ao estrangeiro, esperando que a sua viagem não ficaria sem resultado para a Russia.

JAPÃO.

Dizem do Japão que foi suffocada uma revolta promovida em Nungata por um sacerdote com o auxilio de cem officiaes.

Contavam os conspiradores com mais de 40,000 homens; succumbiram quasi todos os officiaes que capitaneavam os insurgentes.

Houve tambem desordens na provincia de Mild.

PORTUGAL.

— Em 6 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Continua com grande força o processo contra os conspiradores.

« Todos os sargentos que dos corpos da capital foram transferidos para os das provincias, levaram baixa de posto, foram postos incommunicaveis, e agora foram mandados regressar a Lisbôa, e ahi mandados para differentes prisões, d'onde hão de ir responder no competente tribunal. No inquerito das testemunhas tem havido algumas, que se teem demorado com o juiz 4 e 5 horas. Teem sido revelações do que se passara nas reuniões secretas. O que é facto é que parece ser o marquez d'Angeja o chefe do projectado movimento auxiliado pelo barão de Pomarinho de quem, se esperam revelações importantissimas.

« Publicaram os jornaes uma carta do general Sobral, na qual se admira do rigor com que é tratado; pois conservou-se sempre em Peniche, onde estava feito governador interino, e de modo algum se envolvia nos movimentos projectados. O que se não póde negar é que o poder judicial, encontrou fundamento para a pronuncia e que alguns dos homens que figuraram na emboscada de 19 de maio de 1870, desta vez se prepararam para a revolta.

« No dia 30 á noitinha, foi preso o Sr. Carlos Ramiro Coutinho, visconde de Ouguella, pelo administrador do respectivo bairro. Ia pela rua nova do Carmo, e recebeu a voz de prisão do administrador, á qual não oppoz resistencia alguma, deixando-se conduzir para a cadeia do Limoeiro, onde permanece.

« O conde de Magalhães, ministro que foi no gabinete de 19 de maio, ou dos 100 dias, tambem foi procurado; mas poude se escapar a tempo de não ser encontrado em casa, a qual continua a estar vigiada pela policia civil; assim como a do marquez d'Angeja—procedendo as mais minuciosas indagações, soube que a pronuncia lavrada pelo competente juiz, foi em virtude do art. 144 do codigo penal, que diz assim:

« Todo o portuguez que conjurar contra a segurança exterior do estado, concertando com outras ou mais pessoas, e fixando a sua resolução de commetter qualquer dos crimes declarados nos dous artigos antecedentes, será condemnado, se a conjuração fôr seguida de algum acto preparatorio de execução, á pena de degredo perpetuo.

« § unico. Se não fôr seguida de algum acto preparatorio de execução, será condemnado a degredo temporario. »

« Este artigo e seu paragrapho tem intima relação com o art. 171 do codigo penal, que classifica os crimes de rebellião, comprehendendo os que excitarem os habitantes do territorio portuguez á guerra civil, e se deverem considerar autores, segundo as regras geraes da lei, e os que excitarem os habitantes de territorio portuguez *ou a quaesquer militares ao serviço portuguez de terra e de mar, e levantarem-se contra a autoridade real, ou contra o livre exercicio das faculdades constitucionaes dos ministros da corôa, e se deverem considerar autores, etc.*

« Falla-se em que o conde de Magalhães passou ao estrangeiro. Falleceu lhe por esses dias, uma filha de 12 annos de idade. Sua esposa ficava doente, sobre parto. Falla se em que ha muitas outras pessoas e em elevada posição que serão pronunciadas. Foi revistado com o maior cuidado o palacio do visconde de Valmor, por suppor-se que estava alli escondido o conde de Magalhães.

« A guarda municipal tem estado em armas e correu o boato de desordens populares para o lado do caminho de ferro do norte. Averiguado o caso soube-se que eram infundados os boatos, e que apenas alguns empregados da companhia das aguas por terem sido despedidos, se revoltaram, ameaçando os empregados superiores, e declarando que não obedeceriam á intimação de despedida. Em presença de tal situação a direcção pedio auxilio da policia para o dia do pagamento, em consequencia do que o commandante geral com 100 praças de infantaria da guarda e uns 10 cavallos, foi collocar-se defronte da casa do pagamento, que fica proxima da estação do caminho de ferro, e alli se conservou até nada se receiar.

« Continuam as denuncias que dizem haver na cidade, depositos de armas. Buscas infructiferas se teem feito, e a policia não perde de vista os armazens, agencias ou ainda pequenos depositos onde se vendem armas, para conhecer se taes fornecimentos teem por fim outro destino que não seja o commercio licito.

« Tem sido presos mais alguns sargentos. Continua o inquerito judicial.

« Remato estas noticias por dizer-lhes que no dia 2 do corrente, foram ao tribunal da Boa Hora o barão de Pomarinho e o coronel Theotonio Borges, competentemente acompanhados por officiaes do exercito de iguaes patentes. Desembarcaram no arsenal de marinha, e estão presos á bordo da fragata *D. Fernando*, e dalli seguiram em trens para o tribunal.

« Está organisada uma companhia em Lisbôa, de indole nova em Portugal, e que deve levar muitas vantagens para as familias que teem filhos sugeitos ao recrutamento mais ou menos remoto. O fim de tal companhia é, por meio de pequenas annuidades ou por quantia paga por uma só vez, proporcionar o livramento a dinheiro aos mancebos que forem apurados para o serviço militar em primeira linha. Brevemente será lavrada a escriptura de sociedade, começando esta a funccionar por meio de agencias estabelecidas nas terras de mais importancia. Os directores da nova companhia são os senhores Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, Claudio José Nunes, antigo deputado; Francisco da Silveira Vianna, sendo os substitutos os senhores José de Mello Gouveia, José Maria dos Santos e barão Ferreira dos Santos. Para fiscaes foram nomeados os Srs. Carlos Ferreira dos Santos e Silva, Antonio Thomaz Pacheco e Flamiano dos Anjos. O presidente da assembléa geral será o Sr. Frederico Ferreira e vice-presidente o Sr. conselheiro Francisco Chamiço. O capital social é na importancia de 640 contos de réis em cinco series de 128 contos cada uma, e das quaes a primeira já está subscripta pelos cavalheiros citados, além dos Srs. Francisco Izidoro Vianna, Antonio Pinto da Fonceca e seus irmãos e José Ribeiro da Cunha. Brevemente serão publicadas as tabellas para esta especie de seguros a qual poderá, começar desde o nascimento de qualquer até ao dia em que elle completar 19 annos de idade.

« O Sr. bispo eleito do Algarve já entregou o relatorio da commissão encarregada de formular o projecto de reforma do seminario de Sernache-do-Bom-Jardim, para as missões ultramarinas.

« Estão a bordo do vapor *India*, e destinam-se para Moçambique ao serviço da navegação a vapor no *Zambeze*, quatro lanchas de ferro artilhadas para conducção de passageiros e generos, uma casa de ferro, um plano inclinado, quatro serras circulares movidas por duas pequenas machinas de vapor, uma officina completa com uma locomovel, grande numero de sobresalentes para reparações e para o equipamento dos vapores.

Visto o estado de fermentação que lavra em alguns pontos de Portugal, e aquelle em que está toda a Hespanha, foi adoptado em conselho de ministros, que o deposito de emigrados hespanhóes fosse na ilha da Madeira, como já lhes disse na minha de 27. Chegaram, pois, de Leiria e d'outros pontos, convenientemente escoltados, alguns emigrados hespanhóes, entre elles um coronel, um subalterno e um paisano de distincção. Um escaler do arsenal de marinha conduziam os da curveta *Estephania*, onde foram aquartelados, para o vapor *Cambridge*, que os levou aquella ilha.

« Foi apresentado ao ministro do reino uma representação que a sociedade das sciencias medicas dirigio a el rei, pedindo a reforma dos estabelecimentos hospitalares do reino, em conformidade com os progressos das sciencias e com as altas aspirações da medicina. Foi encarregada da apresentação á mesa da sociedade, composta dos Drs. Barboza, Ferraz de Macedo e Camara Cabral.

« Deu-se na alfandega de Lisbôa, um caso muito notavel. Foi despachada uma caixa contendo relogios, a qual foi trocada ao sahir d'quella casa fiscal, e levada para casa de seu dono, em vez de seguir para o Porto. como havia sido despachada. Em vista da lei, que torna responsaveis pelos actos dos caixeiros, os donos das mercaderias, foi o consignatario multado pelo director da alfandega na importancia de 2:316$200, isto é, no valor de 133 relogios de prata, e 55 de ouro, aggravado com o dobro dos direitos.

« O mencionado consignatario pagou os direitos dos relogios fez o deposito da multa a que foi condemnado, e requereu superiormente contra a sentença. O caixeiro e o agente do despacho foram prohibidos de despachar na alfandega, independentemente de qualquer procedimento criminal que possa haver contra elles.

« Foi deferido pelo governo o pedido feito em tempos pelo barão de Agua Izé, e de que dei noticia neste lugar, para construir á sua custa um forte na ilha de S. Thomé, lado de oeste da bahia e porto da praia Rei, que se denominará D. Luiz Primeiro.

« O asylo dos filhos dos soldados deu este anno para o exercito: dez segundos sargentos, sete furrieis e dous cabos, sendo seis para a arma de cavallaria, e os restantes para caçadores e infantaria.

« Foi ordenados pela repartição competente que todos os presos que forem para degredo sejam vaccinados previamente. E' para evitar a repetição de accidentes como o que se deu com o vapor *D. Pedro*, que tendo chegado ao seu destino, teve de fazer quarentena por levar bexigas a bordo.

« E' antiga a mania das folhas hespanholas de quererem fazer acreditar os seus leitores de que em Portugal estão todos morrendo de desejos por entregar a sua independencia nas mãos daquella feliz nação.

« Até agora teem sido os jornaes hespanhóes, ha dias foi o *Diario de Cadix*. Architectou uma columna de pêtas acerca da tentativa de revolta, assegurando que existiam dous grandes partidos ibericos, um para a federação republicana e outro para a monarchia unitaria.

« O consul portuguez n'aquella cidade, protestou energicamente contra taes ditos. Fez bem, porque effectivamente Portugal quer, póde e deve ser, nasceu livre e independente.

« Sahio da alfandega o caixote com as condecorações do Brasil. Foi para casa do Sr. ministro daquella côrte.

« O marquez de Sá, como presidente do jury de classificação dos projectos para a construcção de um asylo em Vianna do Castello, solicitou e foi-lhe concedida uma das salas da academia real das bellas-artes, para nella se collocarem devidamente os referidos projectos, afim de serem examinados e depois expostos ao publico.

« Tem tomado proporções animadoras a pesca do coral nos mares do archipelago de Cabo-Verde. Desde 30 de junho de 1858 até 30 de junho ultimo teem-se exportado d'alli para differentes portos nacionaes e estrangeiros, grandes porções, que são orçadas em 238:357$513. Os povos d'aquella costa dão-se muito a exploração dos ricos bancos que alli existem do precioso zoophito.

Assegura-se que por todo o mez de setembro deve ficar paga toda a divida fluctuante de Portugal.

« O activo da companhia geral do credito predial portuguez, em 31 de julho de 1872, foi de... 19,016:803$273 rs.

« A nova carreira de paquetes para o Brasil e portos do Pacifico denominada *White Staa Line*, ou *Estrella Branca*, vai começar a carreira do Brasil, Montevidéo e portos do mar Pacifico com o vapor *Republica*, de 5,500 toneladas, e de força de 3,200 cavallos. Sahe de Liverpool em 5 de outubro, tocando em Lisboa. No Porto são agentes da companhia os Srs. Rawes & C. Um vapor desta companhia fez ultimamente a viagem mais rapida entre Liverpool e Nova-York, isto é, em menos de 8 dias!

« A' companhia tem actualmente 6 vapores, dos quaes o de menor lotação é de 5,000 toneladas. Qualquer destes barcos póde comparar-se a um hotel de 1.ª classe; pois tem salões, salas para fumar, quartos de banho, bibliotheca, campainhas electricas etc. Alguns teem accommodações para 1,150 passageiros. N'um delles, o *Adriatic*, só no salão, sala de conversação para senhoras, dormitorios, são empregados cerca de 300 bicos de gaz, extrahido de um oleo não explosivo, fabricado no proprio navio. O gazometro está collocado n'um compartimento de ferro. São barcos d'um luxo e perfeição de construcção nunca vistos. Consta que a companhia vai brevemente augmentar o numero dos actuaes com outros ainda de maiores dimensões.

« Effectuaram-se no dia 22 no Conservatorio Real de Musica, os exames dos alumnos do 7.º anno, que é o ultimo do piano. Eram 3 os examinandos: duas meninas e o alumno Ernani Braga. A este ultimo arbitrou-lhe o jury, 20 valores o que quer dizer enexcedivel, na classe de alumnos.

« Sempre se verificou no dia que estava destinado a regata promovida pelo *Club Naval Portuense*. Deram-se 6 corridas, entrando em cada uma barcos de differentes naturezas. Duas das corridas foram para individuos que não pertencessem ao club. Esteve uma festa brilhante e animada.

« Reunio-se no Porto a assembléa geral dos accionistas da companhia da fabrica de Crestumo, afim de ouvir ler o relatorio, do qual se vê que a fiação augmentou com relação ao primeiro semestre de 71, 5,650 kilos, e com relação ao de 70, 16,846. Segundo o balancete, se o segundo semestre corresponder ao primeiro, podem os accionistas contar com um lucro superior a 16 % sobre o valor nominal das suas acções.

« A canhoneira *Rio Douro*, actualmente em construcção no arsenal de marinha, deve receber machina de alta e baixa pressão de força de 100 cavallos e propulsor de Griffith. Os trabalhos de construcção vão adiantados; mas não será possivel, dizem os entendidos no assumpto, ser tal navio lançado ao mar ainda este anno.

« Falla-se no estabelecimento d'uma grande fabrica de algodão a vapor, n'um dos arrabaldes do Porto.

« Completou 80 annos o Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, um dos primeiros vultos politicos de Portugal. Nasceu no reinado de D Maria I, e alcançou todos os que se seguiram até ao actual do Sr. D. Luiz I.

« Esta longa vida começada no ensino de direito da universidade, foi mais tarde passada na defeza e manutenção dos principios liberaes, como deputado, ministro, par do reino, presidente do conselho e conselheiro de estado. Hoje descança de tanta fadiga, e tem a satisfação de ser igualmente estimado e querido do rei e do povo, e venerado por quantos apreciam as suas elevadas qualidades domesticas e virtudes civicas. Na historia moderna de Portugal desempenha este ancião um dos primeiros lugares. Tem passado bastante incommodado; incommodo a que, nem o rei, se tem mostrado indifferente; pois que já o foi visitar a sua propria casa duas vezes. Vai agora melhor.

« Para evitar tentações sinistras, recolheu ao deposito de material de guerra todo o armamento, tanto do Collegio Militar de Mafra, como do Asylo dos filhos dos soldados estabelecidos tambem naquella villa. Constava de muitas carabinas e alguma artilheria.

« Parece que se realisa no dia 27 do corrente, a inauguração do monumento do Bussaco. E' o glorioso anniversario da grande batalha dada naquellas alturas em defeza da integridade do territorio portuguez contra os exercitos de Napoleão I. A estrella de cristal, que ha de coroar o monumento e que era a unica circumstancia que poderia obstar a que se não realisasse a festividade no dia desejado, está definitivamente fundida e trabalham com toda actividade 6 rodas de ferro a lapidar os differentes raios de que ella se compõe. E' o primeiro monumento deste genero na Europa. A ceremonia deve ser feita com grande pompa, pois falla-se em que assistirá el-rei. A direcção da parte religiosa está incumbida ao Sr. bispo-conde de Coimbra, e o sermão ao Sr. Dr. Rodrigues, lente da universidade. Ouvi dizer que será convidado o governo inglez a fazer representar a sua nação por delegados seus. Relatarei o que se passar.

« Os vapores do Zambeze, *Tete* e *Sena*, desde que sahiram de Maltha, teem encontrado seus revezes na viagem. Finalmente já aportaram a Suez. Esperam em Aden pelo vapor transporte *India*, para chegarem ao seu destino; devendo então começar a campanha contra o famigerado *Bonga*.

« No dia 26, pelas 10 horas da manhã, visitou todas as officinas do arsenal de marinha, o respectivo ministro o Sr. Jayme Moniz. Acompanhava-o o conselheiro superintendente daquelle estabelecimento militar e fabril. O ministro mostrou-se muito satisfeito da boa ordem em que encontrou o andamento dos diversos trabalhos e do estado de asseio e arranjo em que existe aquella importante fabrica. Devia concluir-se neste mesmo dia a descarga do navio que tem estado junto á ponte do mesmo arsenal, e que veio de Riga carregado de madeira para construcções maritimas. Actualmente o nosso arsenal tem um abundante provimento de material, tanto em madeira, como em cobre e ferro.

« Chegaram de Bordeos no paquete francez *Gironde* como lhes disse á ultima hora, na minha carta de 27 do passado, S. M. El-Rei o Sr. D. Fernando, e a Sra. condessa de Edla, o camarista, conde das Alcaçovas e 7 pessoas de serviço. Logo que o paquete parou em Belem para receber a visita de saúde, partio para bordo no vapor *Lusitano* sua alteza o Sr. infante D. Augusto, acompanhado pelo seu official ás ordens. Para bordo largou igualmente uma galeota que estava junto ao caes aguardando a chegada de Sua Magestade. Os illustres viajantes e as pessoas da sua comitiva, bem como o Sr. infante D. Augusto desembarcaram pouco depois no caes de Belem. Foram ahi cumprimentados por differentes corporações e especialmente pelos militares. O Sr. infante D. Augusto deu a seu augusto pai um jantar no seu palacio das Necessidades, onde houve uma brilhante illuminação. El-Rei D. Luiz deu um jantar de familia para commemorar o regresso de seu augusto pai. Assistiram as damas, camaristas, vedores, ajudantes de campo, de ordens, tanto os de serviço como de folga; o ministerio, medicos de serviço e officiaes da guarda. O jantar começou ás 8 da noite, terminando ás 9 horas e meia. Foi servido na sala de marmore, em cujo lugar, a mesa, como sempre, estava artistica e ricamente disposta. A charanga de lanceiro que é uma verdadeira banda de musica, já pelo bem da execução, como pelo numero dos executantes, postada na casa contigua, mais uma vez provou o seu justo merecimento no desempenho de boa e escolhida musica, tocando durante o jantar. O café foi servido na rica sala azul, que faz parte dos aposen-

tes d'El-Rei. Presidio a maior alegria ao jantar, o que revela quanto a familia real portugueza se ama e estima.

« Deu-se uma grave desordem n'uma fabrica de tecidos em Oeiras, villa, cinco leguas arredada de lisboa e para o sul. Alguns operarios quizeram matar o machinista, por este se prestar a aperfeiçoar certas machinas, e promover o movimento de outras. Foi preciso o auxilio de tropa, e foram despedidos quatorze operarios, e uma mulher que era a mestra das mulheres que trabalham em barretes.

« Um doloroso successo acaba de ter lugar na costa do Porto. O vapor hespanhol *Perseveranza*, procedente de Cadix e com destino a Corunha e Bayona, naufragou no dia 27 de agosto, pelas 8 horas da noute, em Leixões. O que tornou conhecido este triste facto, foi pelas 5 horas da manhã de 28, entrar á barra do Porto, um bote conduzindo 8 pessoas, sendo 5 passageiros e 3 tripolantes, do mesmo vapor. Estes infelizes deram logo entrada no hospital do Salva-vidas na Foz. Logo em seguida partio um barco salva-vidas, para o lugar do sinistro, em procura d'um bote, conduzindo 8 naufragos, que até a está hora ignora-se do seu destino. O naufragio teve por causa a nevoa cerrada, indo o vapor bater nas pedras de Leixões. As 10 horas, e mais vezes, recolheu e sahio o salva-vidas, trazendo muitas pessoas, tripolantes e passageiros. Foi tal a confusão e desordem a bordo, na occasião do perigo que não se lembraram de dar qualquer signal que fosse ouvido em terra. A carga do navio consistia especialmente em azeite e grão de bico. O correspondente do navio ajustou o salvamento da carga, ficando um terço da parte salva para pagar aquelle trabalho. Desde a Foz até Leça, estão postados guardas da alfandega para arrecadarem os salvados. As autoridades de Leça, foram no dia immediato ao do naufragio á casa do salva-vidas, em Carreiros, levantar auto dos cadaveres que appareceram e que alli foram recolhidos, sendo depois amortalhados, mettidos em caixões fechados e conduzidos para o cemiterio de Nevogilde, onde foram dados á sepultura com toda a solemnidade, comparecendo o consul hespanhol, naufragos que sobreviveram e estavam em estado de sahirem e todas as familias hespanholas que estavam a banhos na Foz e immediações. Morreram o capitão, piloto, familia deste, composta de duas senhoras, e mais 18 pessoas entre passageiros e tripolantes.

« Falleceu, depois de largos padecimentos, o 3.º conde de Rio Maior (José de Saldanha Oliveira Jusarte Figueira e Souza), par do reino, grão cruz e commendador de differentes ordens, alferes honorario de cavallaria. O pai do finado foi embaixador extraordinario no Brasil em 1823, e nomeado commissario regio para acompanhar o Sr. D. Miguel nas suas viagens. E' das mais antigas do reino, a casa de Oliveira, e alliada por parentesco a quasi todas as familias da côrte. Deixou dous filhos, o primogenito que é o 4.º conde (Antonio de Saldanha), é actualmente provedor da misericordia de Lisboa, tendo sido já presidente da camara municipal desta cidade; o segundo, o Sr. José de Saldanha, é provedor da casa de moeda de Portugal, habil chymico, e funccionario de muita aptidão e conhecimentos.

« Falleceu egualmente, na noute de 24 para 25 de agosto, na sua casa em Castello Branco, o ministro de estado honorario e par do reino, Francisco Tavares de Almeida Proença. Deixou uma fortuna que se calcula em 3:000:000$000. Era uma das melhores casas de Portugal e a maior das duas Beiras.

« Na manhã de 28, entrou á barra do porto de Lisboa, o vapor inglez *Steavenson*, que se dirigia de Calcuttá para Londres, com um importante carregamento alli recebido. Navegando a 80 milhas do nosso porto, notaram a bordo a sahida de bastante fumo das escotilhas. O commandante mandou logo mudar de rumo e navegar para Lisboa. Com o trabalho constante das bombas, e algumas precauções acertadas, conseguio-se que o vapor aportasse a Lisboa sem maior inconveniente. O vapor depois de se desembaraçar dos passageiros, foi encalhar na praia dos Jeronymos (Belem) para onde partiram todos os soccorros de Lisboa. Trabalharam na extincção por mais de 3 dias, e afinal a carga de juta, avaliada em mais de 36,000 libras, ardeu completamente. Como o porão é dividido em compartimentos de ferro, foi salvo o carregamento de chá, avaliado em mais de 300,000 libras. Perdeu-se algum assucar e algodão. O vapor é de ferro e de 1,225 toneladas, e era tripolado por 52 homens. Parece que houve combustão expontanea em parte da carga. O Sr. Knowles, em Lisboa, era o agente da companhia. Retiraram muita carga do porão, da parte onde ainda não tinha começado o fogo.

« As noticias da India portugueza são o mais favoravel possivel. Os salteadores vão sendo presos e os que teem fugido, teem-se expatriado. Em breve se serenará inteiramente a provincia, e então se poderá concluir, se a metropole proceder com acerto, acabando com todos os elementos da desordem.

« A associação central de agricultura portugueza, vae organisar, como já disse, uma *Sociedade exportadora de vinhos*. Eis as bases: —O capital da sociedade será de 100 contos de réis, divididos em 2:000 acções de 50$000. A sociedade proporcionará aos exportadores, todas as informações que facilitem a remessa dos seus vinhos para o estrangeiro, e adiantará o dinheiro preciso para a cobrança da despeza dos cascos, preparo e frete desde a adega do lavrador, até ao mercado. A sociedade percebe uma commissão, pelos vinhos que vender, e procederá ao agrupamento delles, das differentes marcas, fazendo aos vinicultores as indicações necessarias para melhoramento dos vinhos. Os individuos não accionistas pagam uma commissão inferior.

« A commissão encarregada de estudar a nova molestia das vinhas nas localidades affectadas, tem visitado varias propriedades do conselho de Pesqueira, na margem esquerda do Douro, Tem se encontrado o *phylloxera vastatrix* em grande abundancia, e as notaveis quintas de Santa Barbara, pertencentes ao Sr. Dr. Albano Coutinho e Lemos, e a do Seixo, pertencente ao Sr. Constantino do Val Cabral, já se acham muito affectadas. Estas quintas gozam de grande reputação nos mercados vinicolos, e oxalá que um remedio venha quanto antes debellar o mal. A commissão tem aconselhado, como experiencia o emprego do alcatrão.

« A questão da propriedade litteraria, não tem tomado grande incremento, desde a minha ultima. De notavel apenas appareceu, uma carta de D. Antonio da Costa, ex-ministro da instrucção publica no *partido constituinte*. Nella opina o illustre publicista pela conveniencia de aggregar as negociações desta convenção, com outra que seja de vantagem para a nação brasileira, por quanto no dizer do distincto escriptor, como da convenção sobre a propriedade litteraria, maior vantagem resulta para Portugal, que para o Brasil, seria bom annexa-la a outra de que se derivassem manifestas vantagens para os brasileiros.

« Se bem me recordo, lembra até a opportunidade de se negociar com maior amplitude um convenio postal para este da propriedade litteraria se effectuar então. Emfim a importancia do assumpto pedia transcripção da carta na sua integra, e os meus amigos a farão, se julgarem a proposito.

« Poucos dias depois no *Jornal da Noute* responde-se a esta carta, com o dizer que acima das questões de interesses materiaes e palpaveis, ha para as nações que se presam interesses d'outra ordem e muito mais elevados. Cita a proposito a questão da emancipação dos escravos que deu tanto realce ao espirito eminentemente civilisado e aos sentimentos humanitarios da nação brasileira. Cita a questão dos cruzeiros em que o orgulho das nações se dobrou á soberania dos sentimentos invocados, sujeitando-se, em nome dos mais nobres principios, ao direito de visita, que, diga-se a verdade, é penoso para nações altivas.

« Eis o estado da questão, nem mais nem menos.

« Outra questão, porém, veio tomar o logar d'esta. Como lhes disse em tempo, um soldado chamado Barnabé, em Elvas, matou com um tiro, pelas costas, um alferes chamado Chrysostomo. Foi condemnado a ser fuzilado em conselho de guerra, e a sentença confirmada pelo supremo conselho de justiça militar, composto de officiaes generaes. Fez este assassinato grande sensação no exercito, cujas tendencias á insubordinação estão muito longe de ser geraes. Todavia manifestam-se, individualmente é verdade, repetidos e deploraveis casos de indisciplina que muito convém cortar pela raiz com um exemplo de severidade. Em jornaes militares, que os temos e bons, a opinião é que se não deve modificar a pena ao delinquente. Nos outros, reviveu a questão debatissima da inviolabilidade da vida humana, inviolabilidade que se invoca sempre a proposito do crimoso que matou, e rarissimas vezes a respeito do innocente que foi victima da ferocidade e máos instinctos d'aquelle.

« O processo já foi enviado á secretaria do reino, afim de subir ao poder moderador, sendo ouvido, como é de lei, o conselho d'estado.

« A pena de morte foi abolida em Portugal para crimes civis pela lei de 1 de julho de 1867, mas conservadas nas leis militares; todavia durante todo o reinado de Sr. D. Pedro V nem uma vez foi executado contra réos militares ou civis. Querem uns que o rei no exercicio de sua prerogativa como chefe do poder moderador, não interrompa com a sancção da pena ultima a que foi condemnado o réo em questão, uma seria de commutações que nos tem sido honrosissima.

« Adduzem o exemplo da Hespanha, da França e da Inglaterra, onde os fuzilamentos, a guilhotina e a forca apresentam repetidos espectaculos de sangue e vindicta social, sem que taes exemplos concorram para diminuir os crimes.

« Em summa, debate-se a questão *ab reo*, em presença deste caso que é preciso resolver com prudencia e ao mesmo tempo com energia, porque a disciplina militar é o primeiro elemento de segurança para os chefes de qualquer cathegoria que sejam. Todas estas ponderações dariam já volumes se as reunissem.

« Será o soldado fuzilado? Inclino-me a crer que não. O rei é bondoso; e não ousará sanccionar uma pena de morte, como seu chorado irmão nunca sanccionou. Será applaudido por este acto de clemencia?—De certo.

« Lucrará o exercito com ella?......Ser-nos-ha licito duvidar?

« E comigo duvida da efficacia da commutação talvez todo o exercito.

« Diz-se que ha fundadas esperanças em que, por todo este anno, se ultime o diccionario grego que, com differentes intervallos, se anda a imprimir ha 49 annos, na imprensa da universidade de Coimbra. Está impresso todo o diccionario, e o extenso additamento, e está a terminar-se o resto que contém as raizes das palavras gregas. A edição é de 2,000 exemplares. Tem trabalhado n'esta importante obra, o distincto philologo, padre José Vicente Gomes de Moura, o Sr. Antonio José Lopes de Moraes, professor de theologia dogmatica e professor de grego, e mais alguns eruditos lentes da universidade.

Consta que o novo ministro junto da côrte do Brasil se empenha agora vivamente em conseguir a realisação d'uma convenção litteraria que dé aos autores as garantias que a lei civil da em quasi todos os paizes cultos. Affirma-se que o governo brasileiro está animado das melhores idéas ácerca desta pretenção.

« Esta noticia que dou aqui fóra de seu lugar, encontro-a n'um periodico de Lisbôa.

« Foi despachada na alfandega uma rica collecção de animaes embalsamados para o museu zoologico da universidade de Coimbra. Entre elles vem uma grande hyéna, e um formidavel porco bravo.

« Teve logar no dia 29 do proximo findo mez de agosto, a reunião da assembléa geral do banco de Guimarães para a discussão do parecer do conselho fiscal, e nomeação da gerencia. Esta ficou composta dos seguintes Srs.: effectivos, Francisco Ribeiro Martins da Costa, Francisco José da Costa Guimarães e João de Castro Sampaio; substitutos, Antonio José Ferreira Caldas, Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho e José Maria da Costa.

« Foram agraciados:

Com a grã-cruz de Christo, D. Eduardo de la Loma, governador civil de Granada.

Com a commenda da Conceição de Villa Viçosa, Francisco Tavares Bastos, Condido Alberto Sodré da Motta, Dr. Luiz Ferreira de Lemos, subdito brasileiro; Dr. José de Souza Melcher, idem; Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, idem; Dr. Francisco de Faria Lemos, idem; conselheiro Luiz Antonio Pereira França, juiz dos orphãos da cidade da Bahia.

Com a de Christo, José Caetano Gonçalves, vigario geral do arcebispado de Gôa, Jacintho Carneiro de Souza e Almeida, José Antonio da Fonceca Lessa, subdito brasileiro, Leopoldo Augusto da Camara e Lima, veador da casa de sua magestade o imperador do Brasil.

Com o grão de cavalleiros da Conceição, Domingos José de Souza Junior, negociante de grosso trato e proprietario residente em Guimarães, Dr. Manoel Correia Garcia, subdito brasileiro.

Com o de cavalleiro de Christo, José Nicoláo y Bon, subdito hespanhol; Simão Gris Benitez, idem; Eduardo Lamange, subdito belga; Dr. José Candido da Silva Muriel, subdito brasileiro.

« Em breve começa a funccionar o caminho de ferro do systema Larmanjat para Cintra. A experiencia que se fez nas respectivas machinas produziram o melhor resultado. O lanço que começa a ser explorado anda por uns 5 kilometros.

« Esta concluida a ponte sobre o rio Homem, no lanço da estrada real n. 3, do Porto aos Arcos, comprehendido entre Braga e Villa Verde. Tem esta ponte 107 metros de comprimento e o seu pavimento está á altura de 14,10 m. acima das aguas minimas. Na sua construcção despendeu-se..... 55:425$499 rs., realisando-se uma economia de 2:567$111 rs., pois que foi autorisada a verba de 57.992$610 rs.

Ficou concluido o lanço da Portella de Guimaral a Fonte de Pannos na estrada real de Villa Real a Bragança. Ficou com a extenção de 8:340,90 m. As obras importaram em 26:568$510 rs.

« No mez de julho rendeu a alfandega de Lisboa 359.640$055, isto é, mais de 37.869$055 do que em igual mez de 1871. A importação foi no valor de 909:068$253 e a exportação no de.......0 634:486$992. Os artigos que tiveram maior importação foram: algodões em tecidos, arroz descascado, lã em tecidos e tabaco em folha; e os mais exportados foram: cortiça, cera e vinho. Este foi no valor de 120:116$880.

« Nos mezes de junho e julho foram registradas no districto de Beja, 28 minas, sendo 20 de manganez, nas camaras municipaes dos conselhos de Ourique, Aljustrel, Castro Verde e Mertola; e 3 de manganez, 4 de cobre e 1 de antimonio na de Moura.

« O povo da cidade da Praia (Cabo Verde), fez uma acquisição importantissima para o seu bem estar. Abrio-se ao consumo o novo deposito d'agua do Montagarro no largo da Boa-Vista. Um acontecimento de tanta importancia por se ligar a uma condição vital, não podia nem devia passar desapercebido. Concorreu muito povo á ceremonia que foi brilhante. O governador geral e o presidente da municipalidade pronunciaram allocuções por occasião de cairem os primeiros jorros d'agua.

« Inaugurou-se no dia 18, em Braga, os trabalhos do caminho de ferro que ha de ligar aquella cidade a do Porto. Foi um dia de verdadeira festa para a capital do Minho. Desde o romper da aurora os foguetes e as salvas estouravam nos ares, musicas percorriam as ruas, muitas casas, praças e ruas appareceram embandeiradas e muito povo affluia de todos os lados, divisando-se em todos a alegria e o enthusiasmo. A inauguração foi pelas 6 horas da tarde, proximo á quinta da Madre de Deos.

« Ha actualmente 120 estações telegraphicas no reino de Portugal. As mais antigas são as que se abriram em 1855.

« Morreu no deposito hypico de Lisboa o cavallo arabe *Cheik*. Foi comprado em Constantinopla por 790$000 e tinha ficado posto em Lisboa por 1:185$180. Tinha 11 annos. Servio no mister da padreação desde 1868 a 71, na candelaria nacional de Cintra, na Granja do Marquez. Como pai foi um dos melhores reproductores; pois deixa productos excellentes. Morreu de um aguamento nos pés de detraz. Era um cavallo arabe em toda a extenção da palavra. Corpulento, fino, intelligente e de uma grande docilidade. Manso como poucos. Um homem fraco cavalleiro podia-se fiar nelle, e uma senhora a mais timida não tinha que receiar do genio e caracter do saudoso *Cheik*.

« A camara municipal de Lisboa vai proceder ao alargamento da calçada de Santa Apolonia junto ao caminho de ferro do Norte e Leste. Assim o communicou ao governo e lhe pedio que faça da sua parte o possivel para se realisar do melhor modo a expropriação da parte da antiga estação e que trate dos meios de aterrar e conquistar ao Tejo o espaço necessario para alargamento da estreita avenida, que da faxada principal da estação segue pela praia dos Algarves e frente do arsenal do exercito.

« Lisboa está deserta. Já foram muitas familias para as praias. O que vale é a colonia hespanhola, em que abundam senhoras elegantes e algumas de rara formosura. Convida-as o nosso Tejo, e a concurrencia é cada vez maior na temporada dos banhos. Setubal, Cascaes, Ericeira, o Espinho, a Torreira, a Granja, Povoa de Varzim e muitas outras praias, sem fallar de Pedrouços, Dà fundo, Caxias, Paço d'Arcos, as abas da capital estão animadissimas.

« A familia real d'aqui a dous ou tres dias parte para Cascaes. As Caldas da Rainha, celebres pelos seus banhos thermaes, tiveram este anno muitas familias da nossa primeira sociedade.

« Nas caldas de Vizella a concurrencia foi espantosa. Estava-se mal.

« Esquecia-me dizer que ainda continuam, mas em menor numero, as representações contra as medidas tributarias, e em que se pedia immediata convocação das côrtes. Estão agora chegando felicitações ao chefe do estado por ter sido suffocada a tentativa de revolta. Tudo jogo politico. Desde que se descobrio por uma analyse rigorosa que uma grande parte das assignaturas de umas e outras manifestações são feitas pela mesma mão, que outras são de cruz, e que até conforme a revelação de um professor de primeiras lettras de Mondim de Basto, os promotores iam ás escolas e pediam aos meninos da melhor letra que assignassem, tem diminuido o prestigio destas representações, que pretendem impôr-se pelo numero! E' uma historia pouco edificativa. O gabinete ha de acabar de gastar-se em se abrindo o parlamento ou em sessão extraordinaria (o que o chefe do estado ainda não resolveu) ou mesmo em sessão ordinaria.

« Se por uma parte lhe trouxe adherencias o ter suffocado todas as cabeças da *hydra* da revolta, por outra parte em quanto se não provar pela publicidade do processo que tal revolta não era phantastica, essa mesma energia faz grande numero de descontentes. »

= A 7 do corrente accrescenta o nosso correspondente:

« Continuaram hontem as perguntas no tribunal da Boa Hora.

« Parece que os sargentos alliciados, diz um correspondente de Lisboa a um jornal do Porto, e que frequentavam o club do Barão de Pomarinho, suppunham que o duque de Saldanha entrava na tentativa de revolta.

« Uma noticia de grande incendio nos trouxe o telegrapho. O despacho é de Marselha. O incendio é no bosque de Fort-Louis. O fogo combatido um momento, tomou depois novo impeto e nova intensidade. O prefeito e autoridades voltaram ao lugar do sinistro acompanhados de um batalhão. Toma o fogo proporções assustadoras para as circumvizinhanças.

« O correio desta manhã trouxe-nos a noticia do proximo casamento do celebre padre Jacintho, o qual participa que vai casar, e expõe as suas idéas ácerca do celibato do clero. O documento é extenso, mas muito interessante.

« Falleceu, na Figueira da Foz, o barão de Santo Corubadão, o Sr. José Maria de Souza e Vasconcellos. Fôra governador de uma das nossas possessões d'Africa, onde prestou bons serviços, e coronel das extinctas milicias. Nasceu a 25 de junho de 1787. Retirara-se do serviço em 1833

— As inscripções (3 por cento da divida interna consolidada) ficaram hontem a 43 e 43,05. Fundos hespanhóes a 26 e 26,10.

« Pedio a reforma o conde de Castello-Branco, general de divisão commandante da 1ª divisão militar.

« Parece que será promovido e encarregado deste commando o general Jeronymo Maldonado.

« O barão do Zêzere tambem é promovido a general de divisão, mas ficará com o commando das guardas municipaes.

» Fallava-se em desintelligencias entre o barão de Zêzere e o Sr. Fontes (presidente do conselho). Parece não ser exacto. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes noticias.

ESTADOS-UNIDOS.

Vai ganhando terreno o movimento democratico contra a eleição de Greeley; parece fora de duvida a reeleição de Grant.

— O juiz Bernardo, del supremo tribunal de New-York, foi accusado de differentes crimes, e entre estes de ter sido corruptamente influenciado pelos Srs. Fisk, Gould e Tweed de accordo com as casas de Erie. Esta-se julgando o processo.

— Diz a folha official que foi retirado de Madrid o Sr. Sickles ministro dos Estados-Unidos, a pedido do governo hespanhol.

— Diz um telegramma de New-York que a America continúa a fazer pressão na Hespanha para esta abolir a escravatura em Cuba.

MEXICO.

Não houve mudança no ministerio. Dizia-se que Lerdo seria eleito presidente sem grande opposição.

Os revolucionarios iam-se aproveitando da amnistia e o paiz pacificando-se.

Foi abolida a lei marcial em Puebla, Zacatecas, e Hidalgo.

Os juaristas trataram de formar um partido radical e apresentar o ex-governador Baez como candidato á presidencia da republica.

Porfirio Dias resolveu depor as armas e aceitar a amnistia assim termina a insurreição do Mexico.

Na noute de 28 de julho o Sr. D. João de Cervantes foi ao theatro onde se representava uma peça intitulada: *Los Parientes*, e quando regressava a casa pela rua real de S. José, vio diante de si no passeio quatro sugeitos que conversavam tendo ao lado uma carruagem. Os homens separaram-se, dous para cada lado, e D. João passou tirando o chapéo em agradecimento ao que tomara por cortezia.

Quando ia passando, foi agarrado, e mettido na carruagem onde lhe ataram as mãos atraz das costas lhe vendaram os olhos. Partio o carro com grande velocidade, deu muitas voltas, e afinal parou junto de uma casa humilde onde obrigaram a entrar o preso e a escrever aos irmãos pedindo 100 contos de réis para resgate, apezar delle declarar que seus irmãos não poderiam reunir somma tão consideravel.

Depois os ladrões taparam-lhe os ouvidos com cera, puzeram-lhe uma mordaça na bocca e apertaram-o entre taboas ligadas com cordas para que se não movesse.

No primeiro dia deram-lhe a comer um ovo, no segundo um pedaço de pão, no terceiro uma chavena de café sem leite, no quarto outro ovo, no quinto nada, e assim até se completarem 7 dias e 8 noutes em que tambem não dormio.

Desprendeu-se e quiz fugir, mas foi agarrado de novo, e então collocado de modo que ao menor movimento enterraria no corpo duas grandes facas. Já estava meio morto quando os irmãos e o governador vieram liberta-lo. Os ladrões foram agarrados, fusillados poucas horas depois em virtude do julgamento summario, e pendurados os cadaveres na parede da casa.

S. SALVADOR.

Descobrio-se uma conspiração para derribar os governos de Guatemala e S. Salvador.

O chefe principal era o Sr. Pinol arcebispo metropolitano de Guatemala. Na conspiração figuravam alguns jesuitas e outros sacerdotes.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS GERAES. — Recebemos hontem o resultado seguinte:

3.º *districto.*

Collegio de Barreiros.	
Barão de Araçagy	25
Dr. Joaquim Portella	18
Dr. José Bento	14
Dr. Salgado Netto	6
Dr. Paula Baptista	6
Collegio do Rio Formoso.	
Dr. Joaquim Portella	39
Dr. José Bento	38
Barão de Araçagy	37
Votos em separado de Una	
Dr. J. Portella	24
Dr. José Bento	24
Barão de Araçagy	23

São, portanto, deputados á assembléa geral legislativa, por este districto: Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo e barão de Araçagy.

MUNICIPIO DO RECIFE.—Recebemos hontem o resultado da votação para vereadores na freguezia da Boa-Vista:

Martins Raposo	1830
Dr. Nabor	1830
Dr. Bento José da Costa	1830
João Francisco Antunes	1312
Dr. Felippe Nery Collaço	1312
João Ignacio de Medeiros Rego	1312
Dr. João Capistrano Bandeira de M. Filho	1310
Dr. Cosme de Sá Pereira	1310
Gameiro	1243
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	876
Vicente Villas-Bôas	501
Luiz Francisco de Barros Rego	401
Tenente-coronel Joaquim José Silveira	300
Clorindo Ferreira Catão	155
Dr. Villas Boas	151
Barão de Bemfica	149
M. José da Silva Guimarães	149
Luiz Cesario do Rego	149
Major Luiz José Pereira Simões	142
Dr. Manoel Francisco Teixeira	81
Caetano Cyriaco	60
Luiz Gonçalves da Silva	50
Dr. José Zacharias de Carvalho	46
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo	9
Tenente-coronel Theodoro Machado Freire P. da Silva	7

Resumo de todas as freguezias do municipio, com excepção da dos Afogados, cujo resultado ainda não é conhecido:

Dr. Bento Costa	5940 votos.
Commendador Rego e Albuquerque	5032 »
Gameiro	4556 »
Theodoro Machado	4149 »
Martins Raposo	4025 »
Jeronymo de Souza Leão	3794 »
José Pedro das Neves	3683 »
João da Cunha	3545 »
Dr. Moscozo	3472 »
Loyo Filho	3151 »
Dr. Pitanga	2964 »
Dr. Nabor	2768 »
José Cesario de Mello	2574 »
Bellarmino do Rego Barros	2464 »
Caetano Cyriaco	1821 »
Dr. Angelo	1811 »
Major Quinteiro	1366 »
Major Salvador	1319 »
João Francisco Antunes	1312 »
Dr. Collaço	1312 »
João Ignacio de Medeiros Rego	1312 »
Dr. Bandeira Filho	1310 »
Dr. Cosme de Sá Pereira	1310 »
Vicente Villas-Boas	1251 »
Padre Mello	1134 »
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	1122 »

JURY.—Foi hontem julgado o réo José Hermenegildo de Souza, pronunciado no art. 205 do cod. crim., por ter no dia 14 de janeiro do corrente anno, feito diversos ferimentos na pessoa de Martiniano Villar de Oliveira, praça do corpo de policia, e isto na freguezia dos Afogados.

Compoz-se o conselho dos Srs.: João Pacheco Alves, José Elias de Oliveira, João Pedro de Jesus da Matta, Joaquim de Gusmão Coelho, Joaquim Antonio Carneiro, Luiz Antonio Siqueira, José Ignacio do Rego Medeiros, Antonio José Rodrigues de Souza, Tristão Francisco Torres, José Antonio Pinto, Francisco de Miranda Leal Seve e Francisco Lucio de Castro. A' vista das respostas do conselho de sentença, foi o réo condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, grão medio do referido art. 205.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—A directoria desta corporação, tendo sciencia de que o governo imperial pretende fazer alterações na pauta das alfandegas, convida a todos os interessados a apresentarem, até o fim do corrente mez, na respectiva secretaria, as bases sob as quaes possa ella fundamentar as suas considerações.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.—Realisou-se no domingo a festa anniversaria da installação deste estabelecimento, com o esplendor e brilhantismo do costume, sendo extraordinaria a concurrencia de visitantes desde pela manhã até a noute, reinando a melhor ordem e harmonia, e nenhuma occurrencia desagradavel se tendo dado.

Não se tendo podido dar sahida á todos os objectos do basar de prendas, consta-nos que continuará elle no domingo proximo.

ANNIVERSARIO FUNEBRE.—E' hoje o dia do 38º anniversario do passamento de S. M. o Sr. D. Pedro I.

ARMAS PROHIBIDAS.—Pelo Sr. subdelegado de policia da freguezia de Santo Antonio foram aprehendidas trinta e sete armas prohibidas nas noutes de 21, 22 e 23 do corrente.

FERIMENTO GRAVE.—Em terras do engenho Penderaça, do termo de Agua Preta, Manoel Thomaz da Paixão ferio gravemente no dia 15 do corrente, com um canivete-punhal, á um seu visinho de nome José dos Santos. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle procede a competente autoridade na fórma da lei.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA.—Hoje deve realisar-se a reunião convocada dos socios desta sociedade, para o fim de ouvirem a leitura do relatorio relativo ao anno social findo, e elegerem os novos directores, na fórma dos respectivos estatutos.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—No domingo 22 do corrente, por volta de uma hora da tarde, teve lugar, no edificio onde trabalha a Escola Normal, a reunião convocada de socios desta sociedade para o fim de eleger-se a sua directoria, na fórma do respectivo regulamento.

Presidida a reunião pelo Sr. Dr. Pinto Junior, leu-se e approvou-se a acta da sessão anterior; depois do que, declarou o presidente que, na forma do art. 26 dos estatutos, e sendo aquella reunião uma assembléa geral dos socios, devia acclamar-se uma mesa provisoria para dirigir os trabalhos dessa sessão, cujo fim era eleger a directoria effectiva da sociedade.

Assim se procedeu effectivamente, sendo acclamados: *presidente* da assembléa geral o Sr. Dr. João José Pinto Junior, *1.º secretario* o Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, e *2.º secretario* o Sr. Vicente de Moraes Mello.

Depois de constituida a assembléa geral, procedeu-se á eleição da directoria, que ficou assim constituida:

Presidente.—Dr. João José Pinto Junior.

Vice presidentes — Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella e José Soares de Azevedo.

Secretarios.—Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha e Vicente de Moraes Mello.

Orador—Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Conselheiros—Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, padre Lino do Monte Carmello Luna, professor Miguel Archanjo Mindello, Dr. Manoel Buarque de Macedo, Dr. Antonio de V. M. de Drummond, Dr. Gervazio Rodrigues Campello, professores Liberato Tiburtino de Miranda Maciel e Felix de Valois Corrêa.

Terminaram-se os trabalhos e dissolveu-se a reunião ás 2 e 3/4 horas da tarde.

NOVO ATHENEU.—Reunio-se no sabbado a noite esta associação para proceder a eleição da directoria do anno academico de 1872 a 73 e foram eleitos:

Presidente—Bernardo Lindolpho de Mendonça.
Vice-presidente—João Amerseo de Carvalho.
1.º secretario—Samuel Tertuliano Henriques.
2.º secretario—Salvador Correia de Sá Benevides.
Orador—Argemiro M. da Cunha Galvão.
Adjuncto do orador—Gaspar Drummond.
Thesoureiro—Argemiro Arocha.
Commisão de syndicancia—Francisco I. R. Costa, Juventino Lima e Manoel Filgueiras de Menezes.
Exames—João M. Wanderley, Synphronio Eutiquiano Paz Portella e Vicente de Lemos.
Revisão—Theophilo Moreira Guerra, Ferreira Lisboa, Eduardo Jayme Gomes de Araujo, Regueira Costa e Francisco Rego Toscano de Brito.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA. — Foram eleitos juizes de paz desta freguezia:

Tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios	1580
João Francisco Antunes	1492
Francisco Martins Raposo	1490
Tenente coronel Joaquim José Silveira	1223

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Em consequencia da festa do hospital portuguez, não pôde ter lugar a festividade de Nossa Senhora das Dôres, no convento de S. Francisco, no dia 22 do corrente, ficando por tal motivo transferida a mesma festa para o dia 6 de outubro proximo.

A commissão pede a coadjuvação dos devotos da mesma excelsa Senhora.

INSTITUTPO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Domingo ás 11 horas do dia, reunio-se esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Bandeira de Mello.

O Sr. 2.º secretario procedeu a leitura da acta da sessão atrazada, que juntamente com a da sessão anterior foram approvadas.

O Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Alfredo Saldanha, participando que motivos particulares o inhibiam de comparecer á sessão, e, como se achasse empenhado na discussão de uma these, pedia o adiamento da mesma.—Inteirado e concedido.

Declarando o Sr. 1.º secretario varios socios incursos nas penas dos estatutos, agitou-se uma breve discussão entre os Srs. Moreira Alves, Mello Junior, Isaias Guedes e Bandeira, ficando assentado—que aquelles socios fossem avisados antes de qualquer decisão da casa.

Addiada a 1.ª parte da ordem do dia, passou-se á segunda discussão da these: *No estado actual de progresso scientifico deve ainda subsistir a guerra?*

Oraram os Srs. Bandeira de Mello, Mello Moraes, Azevedo e F. Borges.

A' requerimento do Sr. Luiz Codeceira foi prorogada a discussão da mesma these.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente marcou a ordem do dia da sessão vindoura e levantou a sesão ás 2 1/2 horas da tarde.

ESCOLAS PRIMARIAS.—Pelo ministerio do imperio foi expedida a seguinte circular ás presidencias das provincias:

Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1872.—Em todos os paizes civilisados a acção e os recursos do estado, em relação ao desenvolvimento da instrucção popular, são poderosamente coadjuvados pelo concurso voluntario dos cidadãos que verdadeiramente se interessam pelo progresso nacional, distinguindo-se a este respeito os Estados-Unidos da America, onde as avultadas quantias, com que contribuem espontaneamente os particulares para a creação de escolas, são muito excedentes á somma dos dispendios feitos para esse grande fim pelos cofres publicos. Taes exemplos não podem deixar de ser entre nós imitados. Os vastos e bellos edificios que se estão levantando nesta côrte para escolas a expensas de algumas corporações, e com o auxilio de donativos individuaes; o procedimento benemerito de alguns professores distinctos, admittindo gratuitamente adultos em suas escolas; são factos que provam exuberantemente quanto o espirito publico se vai compenetrando, no nosso paiz, da alta importancia de vulgarisação e aperfeiçoamento da instrucção do povo, e do valor da iniciativa particular para dar-lhe o impulso de que carece.

No intuito de aproveitar e generalisar esta disposição dos animos, que tão esperançosamente se manifesta, pondero a V. Exc. a conveniencia de nomear commissões compostas dos cidadãos mais distinctos das fueguezias, sendo um destes o repetivo parocho, e destinadas a propagar a idéa e a agenciar subscripções para serem applicadas á fundação de escolas primarias em cada uma das mesmas freguezias. Além disto será conveniente que V. Exc. solicite a cooperação das camaras municipaes, que muito podem conseguir reunindo seus esforços aos da administração provincial em tão nobre e util empenho. Os serviços que assim forem prestados serão tomados na devida consideração pelo governo imperial. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*»

DR. ARRUDA CAMARA.—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, o seguinte extracto da sessão da sociedade *Vellosiana*:

« O Sr. Dr. Ladislao Netto, secretario perpetuo lê uma carta que lhe foi dirigida de Pernambuco pelo Sr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, acerca da biographia e dos trabalhos do botanico brasileiro Arruda Camara, assumpto de que a tempo se occupa.

«Nesta carta diz o Sr. Raposo de Almeida que dous foram os exemplares deixados por Arruda Camara de sua famosa *Flora de Pernambuco* e que disso sabe pelo documento authentico de que ora tem posse, o qual é uma especie de testamento em fórma epistolar dirigido por Arruda Camara ao infeliz padre João Ribeiro seu amigo, seu discipulo e seu protegido. As calamitosas consequencias da revolução de 1817, entregaram a mãos profanas todas essas preciosas reliquias. Uma parte, porém, vem a cahir, tempos depois, nas mãos do Dr. Jeronymo Serpa, tambem botanico e director do ha muito esquecido Jardim Botanico de Olinda, e dessa parte sabe já qual tenha sido o destino. E' na secretaria do reino em correspondencia dos annos de 1800 a 1804, que fôra mister procurar os relatorios em que o Dr. Arruda Camara, como commissario regio, deixou patentes muitos de seus trabalhos scientificos.

« Pelo que respeita á sua biographia possue o Sr. Raposo de Almeida documentos coevos do maior interesse, os quaes serão mencionados nos trabalhos que está prestes a concluir e que destina á sociedade Vellosiana.

« O Dr. Arruda Camara não se dava somente ao estudo dos vegetaes, mas tambem aos geologicos e zoologicos.

« No sertão do Rio Grande achou elle mastodente fossil que transpoz em uns poucos de animaes para a cidade de Goyanna, onde conseguio arma-lo e onde por fim o destruiram.

« Era tambem poeta e de sua musa, que era a patria, possue o Sr. Raposo de Almeida algumas composições.

« Ouvida com a maior attenção a leitura desta carta, resolveu-se que o Sr. secretario perpetuo, em nome da sociedade Vellosiana, felicitasse o Sr. Raposo de Almeida pelo bom resultado de suas activas e intelligentes investigações e de novo lhe offerecesse os serviços desta sociedade.»

OBRAS BRASILEIRAS. — Escrevem de Paris:

« Está-se publicando uma traducção franceza da *Historia da fundação do imperio brasileiro*, do Sr. conselheiro Pereira da Silva, sobre a 2.ª edição, para ser incluida na collecção das traducções dos historiadores modernos, como Prescott, Rank, Bancroft, Mounenau, Maccaulay e outros, cujas obras já foram vertidas para linguagem franceza. O traductor é o Sr. H. Faray.»

ANEDOCTAS ARGENTINAS.—Diz um periodico que *Dumas filho* acaba de publicar um folheto.

E Dumas pai não escreveu nada mais depois que morreu?

*** Exagerando a excessiva pequenhez de um individuo, dizia-nos hontem um cavalheiro:

« Que quer? Quando uma mosca pousa-lhe no nariz, encobre-o todo; não ha meio de ve-lo mais.»

*** Ha dias foi um individuo ver as figuras de cêra que estão expostas no Eliseu:

— Então com que tudo é de cera? perguntou elle, muito admirado, a um seu amigo.

— Sim senhor, tudo.

— Homem.. o que me sorprende mais são as luzes. Parecem verdadeiras.

*** Em um juizo de paz:

— Accusado, confessa haver assassinado este homem?

— Não, senhor.

— Entretanto, ha testemunhas que affirmam te-lo visto commetter tão horrendo crime.

— Dei sete punhaladas, não nego: mas nem por isso matei-o. Foi elle que deixou-se morrer ha pouco.

*** Ouvimos hontem o seguinte dialogo:

— D. Narciso, quantos annos dá V. á minha mulher?

— Nenhum.

— Como?

— E' claro! Acredita V. que ella os aceitaria, quando seu maior desejo não é senão desfazer-se de alguns dos que tem?

*** Fallando de um homem mui concentrado e insociavel, dizia um amigo nosso:

— E' capaz de morrer sem dar parte a ninguem do seu fallecimento.

*** Qual é a sua *graça*, minha senhora?

— Não a tenho...seja dito sem modestia.

*** A bexiga é uma enfermidade mortal para as mulheres.

— Porque?

— Porque quando as não mata, fa-las ficar feias, que para ellas é peior do que a propria morte.

UM INGLEZ EM APUROS.—Do *Standard* transcrevemos a seguinte anedocta:

« Ha poucos dias um gentleman, por nome Needham, fôra banhar-se no Lea, levando comsigo seu cão favorito, um *retriver*. Depois de despir-se fez o gentleman um embrulho de toda a roupa (na qual havia um relogio de ouro e uma somma consideravel de dinheiro), depô-lo na margem do rio, recommendando muito ao seu cão que o guardasse.

O fiel animal, como vamos ver, conformou-se mais do que devia com as ordens de seu senhor. Depois de haver-se banhado o Sr. Needham sahio do rio e dirigio-se para o lugar onde deixara a roupa; mas o cão, que era ainda muito novo, não reconhecendo seu senhor que estava nú, não quiz permittir que elle se approximasse da roupa. Todas as tentativas feitas pelo Sr. Needham foram infructiferas.

Lembrou-se então elle, de voltar para a agua a chamar repetidas vezes o animal, para ver se assim conseguia faze-lo abandonar seu posto.

Com effeito, esse meio produzio bom resultado. A' força de gritar e assoviar, pôde o Sr. Needham afastar o cão do objecto de sua vigilancia.

Mal havia, porém, o animal abandonado a guarda da roupa, para approximar-se de seu senhor, alguns individuos, que estavam sem duvida emboscados proximos ao lugar, e haviam testemunhado a scena que acabamos de descrever, atiraram-se sobre o embrulho e safaram-se com elle.

Suppoz o Sr. Needham que não passava aquillo de uma pilheria, e por isso poz-se a chamar os individuos; mas em vão esbaforio-se, e não podendo persegui-los no estado em que se achava, força lhe foi ficar dentro d'agua e esperar que o acaso viesse tira-lo de tão embaraçosa situação.

Muito tempo esperou o coitado! A final vio apparecer um bote, cujos remadores, mal souberam o que lhe havia acontecido, tiveram a condescendencia de emprestar-lhe uma calça e uma camisa de remador, é assim pôde elle recolher-se a sua casa.

« Até agora, porém, não lhe foi possivel ainda ter noticia alguma nem da roupa nem dos valores que ella continha.

SOCIEDADE DOS CARETEIROS.—Quem é que não se lembra da extravagante scena descripta por Victor Hugo em *Nossa Senhora de Paris*, na qual os truões, tendo de nomear o papa dos doudos, elegem por unanimidade Quasimodo, por ser o mais feio de todos?

Esta scena, que se poderia suppôr creada por Victor Hugo, realisa-se actualmente na Belgica, onde acaba de fundar-se a sociedade dos Careteiros.

Damos em seguida o programma official que ella mandou affixar no districto de Meldert (Flandres oriental.

As pessoas que quizerem concorrer terão, sem duvida, interesse em conhecer as condições da luta.

O fim que tem em vista os fundadores da extravagante sociedade é cultivar a arte da careta.

« Haverá premios para os que fizerem as caretas mais exquisitas, torcendo o focinho, escancarando as guellas, etc., etc., em casa de José Vandem Bosche, taverneiro em Meldert.

— No proximo sabbado, no local supra indicado, executar-se-hão pilherias extraordinarias; far-se-hão as mais extravagantes caretas. A representação começará ás 2 1/2 horas da tarde. Todos os amadores da arte são convidados a vir dar provas de suas habilidades.

« O primeiro premio é um cachimbo de prata com tampa; o segundo um dito dito, sem tampa; o terceiro um dito de espumá; o quarto um dito dourado.

« Um jury composto de muitas pessoas competentes decidirá quaes são os vencedores de tão agradaveis exercicios artisticos.

O Sr. Boryos é o presidente desta sociedade sem igual.

BRINQUEM COM ELLES.—Lê-se no *Journal de Saint Gaudens*:

« Deu-se a semada passada um horrivel accidente que muito commoveu os habitantes de Tourreillas, districto de Montrejean.

« Simão Souquet, cujo unico meio de vida é apresentar ursos nos principaes mercados visinhos para faze-los brigar com cães, possuia um desses animaes, que, além de ser de estatura e forças extraordinarias, era tambem de uma ferocidade pouco commum. No dia 26 de maio, tendo de acudir a um chamado para trabalhos de campo, Souquet amarrou o urso á uma arvore, na extremidade de um prado, depois de have-lo cuidadosamente amordaçado. Durante a sua ausencia, uma sua tia, por nome Maria Baqué, de 82 annos de idade, que ficara só em casa, dirigio-se ao animal para dar lhe alimento.

« Mas, ou porque se approximasse de nasiado, ou porque se descuidasse, pôde o urso apezar de amordaçado, ferrar-lhe os dentes em uma das mãos, e puxando para junto de si a pobre velha, lança la por terra, rasgar-lhe o ventre com as garras e devorar-lhe as entranhas sem que os gritos da infeliz fossem ouvidos, sem que ninguem viesse soccorrê la!

« Pouco depois voltando Souquet, encontrou o cadaver de sua tia horrivelmente mutilado.

« O animal foi morto á vista do juiz de paz de Montrejean, que alli compareceu logo que teve conhecimento do facto.

AMOR PLATONICO.—O platonismo é a paixão da velhice.—*Ninon.*

O amor platonico é o sonho dos primeiros annos e o remorso dos ultimos.—*M. del Palacio.*

Todas as mulheres amam mais os espiritos que habitam corpos novos e as almas que tem olhos bonitos.—*J. Joubert.*

ACHADO.—O nome *Deruchette*, a menina a quem amava o Giliat dos *Trabalhadores do Mar*, compõe-se de uma cousa muito amarga e de outra muito doce: *De-ruche tte*: *dette*, divida, o *ruche*, colmeia.

COINCIDENCIA.—A primeira e a ultima lettra de *Waterloo* formam a palavra *ingleza*—*wo*, desgraça, infortunio, calamidade, desastre.

PARA MENTIROSO, MENTIROSO E MEIO.—Dizia um andaluz a outro:

— Compadre, com tanto somno estava eu, hontem á noite, que adormeci sem sentir; e quando acordei pela manhã, vi que tinha ficado com a mão na testa no momento de persignar-me.

— Não te admires, homem! Melhor deu-se comigo. Uma manhã, ao acordar, achei-me com as mãos apoiadas na cama e todo o corpo para fóra, no ar.

— Como?

— Adormeci ao saltar na cama.

A AGULHA DE CLEOPATRA.— E' bem sabido que na praça da Concordia, em Paris, se ergue um famoso obelisco, denominado de *Louqsor*, porque da povoação assim chamada do Alto Egypto foi trazido para a França em 1836.

Parece que os inglezes, incitados por um sentimento de rivalidade artistica e archeologica pretendem levantar em Londres o famoso obelisco denominado—Agulha de Cleopatra—, transportando-o dos Areaes de Alexandria, onde jaz lançado por terra.

Os obeliscos são monumentos de origem egypcia, tem a forma de pyramides quadragulares, assimilhando-se a agulhas colossaes, cobertos de hieroglyphos nos lados. Alguns são verdadeiros monolitos, isto é, formados de uma só pedra. Eram monumentos historicos e religiosos, e podiam tambem servir de quadrantes solares.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 21.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 26.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 22 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 311, entraram 10, sahio 1, existem 320.

A saber: nacionaes 217, mulheres 15, estrangeiros 37, escravos 45, escravas 6, total 320.

Alimentados á custa dos cofres publicos 251.

Movimento da enfermaria do dia 22 do corrente:

Tiveram baixa:

Manoel José dos Anjos, contusões.

Manoel, escravo de Belarmino Alves de Arocha, febre.

Teve alta:

Francisco, escravo de Francisco Lopes.

LEILÃO.—Hoje (24 do corrente) effectua o agente Pinto, o leilão de moveis, louça, vidros e obras de ouro e prata, no armazem da rua do Marquez de Olinda, confronte ao becco Largo.

PASSAGEIROS.—Seguiram para o Porto na barca portugueza *Nova Sympathia*:

Manoel de Souza, Antonio José Marques, Alberto Ferreira da Silva, Manoel Ferreira Nunes, Manoel Furtado Casado, Manoel Novaes de Oliveira Junior, Manoel Ignacio Muniz e João Braga.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Jurist*: João Franco L.

THESOURARIA DE FAZENDA
23 de setembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar a Guimarães & Oliveira, a quantia de 100$000.

Officio da presidencia, transmittindo contas de despezas feitas pelo almoxarifado do hospital militar no mez proximo passado.

Officio da presidencia, mandando pagar ao capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães, a quantia de 10$500.

Officio da presidencia, mandando pagar ao tenente Thomaz Antonio Maciel Monteiro, a quantia de 6$000.

Officio do inspector da saúde do porto, remettendo contas de Beltrão & Costa.

Requerimento de José de Freitas Barbosa.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Devotas de Nossa Senhora das Dores que hão de festejar sua padroeira no anno de 1872.

As Exm.as Sr.as:

D. Maria Carolina Tavares da Silva.
D. Ephigenia Carolina Rodrigues Villares.
D. Olindina Affonso Lamego.
D. Olindina Candida de Lima.
D. Amelia Arsenia do Amaral.
D. Maria Leopoldina de Lemos.
D. Thereza da Silva Vieira Pontual.
D. Leopoldina Augusta Rodrigues Villares.
D. Marianna Lopes Rodrigues.
D. Thereza Augusta Lins de Mello Tamborim.
D. Amalia Ferreira de Paula Ramos.
D. Catharina do Rego Ferreira.
D. Constança do Rego Dantas.
D. Amelia Candida Ayres.
D. Hermina Guimarães Silveira.
D. Ignacia dos Santos Roque.
D. Heraclia Teixeira Cardoso Ayres.
D. Guilhermina Moreira de Moraes Pinheiro.
D. Genoveva Amorim.
D. Josepha do Rego Ferreira.
D. Francisca Adelina Dantas Barroca.
D. Anna Carolina do Rego Dantas.
D. Candida Rosa da Conceição Pires.
D. Sophia de Figueirôa Faria.
D. Amelia Affonso Ferreira.
D. Idalina Carolina de Lima.
D. Emilia Carolina de Lemos.
D. Antonia dos Santos Roque.
D. Anna Maria da Conceição Pires.

D. Lydia Candida Ayres.
D. Benvenuta Ferreira de Miranda Peixôto.
D. Leonor de Araujo Amazonas Villasbôas.
D. Amalia Olympia da Silva.
D. Dovina Christiniana da Silva Guimarães.
D. Rosa da Paixão Cordeiro de Souza.
D. Bellisa Maria de Lima.
D. Balbina Lavra.
D. Amelia Idalina de Oliveira Villares.
D. Candida de Oliveira Lamenha Lins.
D. Elvira Candida Ayres.
D. Anna de Sá Oliveira.
D. Thereza Adriana de Lima.
D. Henriqueta da Silva Cunha.
D. Maria Senhorinha de Lima.
D. Maria Josephina Lobo Neves.
D. Delfina Maria da Silva Braga.
D. Maria Ignacia de Gusmão Villela Pereira do Lago.
D. Lourença Ermelinda da Silva Barbosa.
D. Donatilla de Castro Fonseca.
D. Maria Arlinda de Castro Fonseca.
D. Isabel Ignacia de Gusmão Villela.

Boa-vista, em 22 de setembro de 1872.

O vigario,
Themistocles Romão Pereira dos Santos.

GYMNASIO DRAMATICO

Achando-se fóra da cidade gravemente doente o Sr. Manoel De-Giovanni, emprezario do theatro *Gymnasio Dramatico*, a sua esposa, a Sra. D. Jesuina Montani, junta aos seus collegas d'arte continúa a dar espectaculos, no mesmo theatro. E' justo que o nosso publico continue a frequental-o, coadjuvando assim os dignos esforços da Sra D. Jesuina, em sentido de minorar os soffrimentos de seu marido.

A Sra. D. Jesuina Montani é uma artista digna de merecer a protecção do publico pernambucano.

Os dous Orientes maçonicos no Rio de Janeiro.

E' de certo lastimavel o que acaba de dar-se entre os Srs. Rio Branco e Saldanha Marinho, para o lugar de grande mestre dos dous Orientes, que se haviam fundido em um, sob o titulo de—*Oriente Unido*.

E' lastimavel que na quadra actual, quando todos tinham convergido para fortificar quanto fosse possivel esta beneficente associação, disputa de poderes fizesse quebrar os élos mais fortes, que deviam sustenter a cadeia maçonica ; e não era de esperar que actos semelhantes partissem de pessoas altamente qualificadas, actos estes que irmãos amantes da ordem não podem ver com indefferentismo.

Agora o que resta saber é o que convem fazer as lojas, aqui existentes. Adherir ; ou unir-se a algum dos Orientes, que outra vez separam se, quando estavamos aqui na mais doce cordialidade?

Entendemos que não, que o meio mais seguro para conseguirmos um fim, é desde ja estabelecer-se um *Oriente Provincial*, medida esta que fará obstar qualquer mal, que a dissidencia possa trazer para as lojas neste val, o caminho está principiado, a occasião é opportuna, temos um centro formado pela maior parte das lojas ; e é d'ahi que tudo esperamos, é d'ahi que tudo deve partir.

Unidos, caminhemos neste sentido.

Alguns Irmãos.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scientificos—Idem de musica—Arte militar—Marinha=Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes=Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição : os animaes vivos ; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se ; os artigos perigosos e de explosão ; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto :—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos us, prodsenctos quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL

RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto novo 2$250 por 15 kilos, hontem.
Algodão—1ª sorte 613 rs. por kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d, 25 7/8 d., e do branco 25 3/4 d. por 1$000.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

— Dia 23 —

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$000.

Dubourcq,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21. . .	857:978$119
Idem do dia 23.	39:875$508
	897:853$627

Descarregam hoje 24 de setembro de 1872

Vapor inglez — *Jurist* — mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Felicite* — mercadorias para alfandega.

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias para alfandega.

Patacho allemão—*Parthenope*—mercadorias para alfandega.

Patacho inglez—*Harbour Grace*—bacalhao já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue portuguez—*Laia*—pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21. . .	9:305$754
Idem do dia 23.	428$826
	9:734$580

Volumes sahidos do dia 2 a 21. . .	18,664
Primeira porta, no dia 23. . . .	96
Segunda porta	132
Terceira porta	392
Trapiche Conceição	703
	19,987

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 21. . .	55
Ditas ditas no dia 23.	3
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	3
	61

Importação.

— *Patacho inglez* Harbour Grace, *vindo de Harbour Grace consignado a Saunders Brothers & C. manifestou :*

Bacalhao 2,600 barricas aos consignatarios.

— *Vapor inglez* Jurist, *vindo de Liverpool por Lisboa, consignado a Johnston Pater & C., manifestou :*

Lisboa.

Alhos 23 caixas a F. Guedes de Araujo. Amendoas 15 caixas a F. Guedes de Araujo. Arcos 100 rodas a Pinto Guimaraes, 50 a F. Guedes de Araujo.

Batatas 70 meias caixas a F. Guedes de Araujo, 50 a Rosa &. F.

Conservas 10 caixas a Franco da Cunha, 17 a Pereira Vianna & C. Cebolas 18 caixas a Franco da Cunha, 20 a Simões dos Santos & C, 40 a T. Aquino Fonceca, 40 a F. Guedes de Araujo. Calçado de trança 2 caixas a Cunha & C. Couro 1 caixa a Franco da Cunha. Cera em grumo 8 ditas a C. J. da Silva. Cal 50 barrris a Silva A. Braga.

Drogas 2 volumes a Maurer & C. Damasco de seda 1 volume a Lopes da Costa

Figos 156 grades a E R. Rabello, 8 a J. J. de Azevedo, 15 a Martins de. Barros. 24 a F. Guedes de Araujo, 10 a Soares &. Primo, 5 ancoretas a Correia Braga, 15 a T. de Aquino Fonseca, 10 a Carlos Cardoso & C., 8 a Antonio F. Corga, 10 a A. P. Barbosa. Fructas 10 caixas a Monteiro da Cruz, 7 a Ferreira dos Santos, 23 a Franco da Cunha, 20 a Barros F. & C., 4 a Silva Loyo. Faqueiro de prata 1 caixa a Amorim Irmão & C.

Livros 1 caixa a Domingos Maria Gonçalves, 1 a Nogueira de Souza, 1 a Costa Moreira, 1 a Alfredo da Silva, 1 a Amorim Irmão & C. Linhaça 4 barricas a Pharmacia Central.

Massa de tomate 16 barris a Ferreira d'Almeida, 2 a Simões dos Santos & C. Medicamentos 8 caixas a Pharmacia Central. Maçães 30 caixas a Pereira Vianna & C., 10 a Ferreira Cruz.

Passas 15 fardos a Ferreira da Cruz, 85 a Soares & Primo, 25 a Correia Braga, 27 a Lima A. Reis, 26 a Carlos Cardoso & C., 25 a A. F. Corga. 12 a A. F. Barboza, 150 a E. R. Rabello, 108 a J. J. Gonçalves Beltrão, 30 volumes a Simões dos Santos & C., 111 caixas a F. Guedes de Araujo, 80 a Annes Jacome, 10 a J J de Azevedo, 15 a Rodrigues Mendes. Papel 2 caixas a Ferreira & C. Peras 30 caixas a Pereira Vianna & C. Peixe 18 caixotes a Pereira Carneiro & C. Paramentos 2 caixas a Amorim Irmão & C.

Rapé 1 caixa a Monteiro da Cruz.

Toucinho 50 barris a Rosa & Filho.

Uvas 10 meias caixas a Franco da Cunha, 5 a Ferreira da Cruz. Vinho 20 caixas a Keller & C., 3 pipas e 60 quintos a Oliveira & Filho, 2 barris a Costa Maia, velas 40 caixas a E. R. Rabello & C. 32 a Oliveira & Filho.

Liverpool.

Algodãos estampado 1 fardo a Carneiro & Nogueira, 1 a Adamson Howie & C., 50 a Bragason 2 a Gonçalves Ferreira, 12 a Alcoforado Vieira & C., 8 Silva Barroca, 1 a D. P. Wild & C., 5 a Mesquita Cardoso. Arroz 25 saccas a ordem, 25 a J. J. Gonçalves Beltrão. Amostras 12 caixas a J. J. Alves.

Botões de osso 1 caixa a Bastos & Silva, Biscoitos a J. J. Alves. 2 a Alcoforado Vieira & C,

Chapéo de sol, 1 caixa a Machado & C. 2 a Keller & C. Chapas de aço 1 caixa a Silva & Pinto. Chales de lã 2 caixas a Keller & C. Cha 20 caixas a J. Gerardo Bastos, 21 a Magalhães & Irmão, 44 a Mendes & Azevedo.

Fazenda de algodão 85 fardos a Mesquita Cardoso, 11 a Carneiro & Nogueira, 2 a Linden Weydmann.

Manteiga 50 barris a Magalhães & Irmão, 90 a ordem, 25 a José Maria Palmeira, 20 a P. de C. & Irmão, 30 a Rosa & Filho, 75 a Barros Filho & C., 100 meios ditos aos mesmos, 40 a L. I. da Costa Amorim, 50 a Linden Weydmann & C. Medicamentos 1 caixa a ordem.

Pregos 6 quartos de barril ao barão do Livramento. Panno de algodão 2 fardos a Adriano & Castro, 3 a Braga Son, 4 a Silva Barroca, 1 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 5 a Mesquita Cardoso. Perfumaria 3 caixas a C. Guimarães & C. Papel a J. J. Alves.

Rendas 1 caixa a J. A. de Araujo & C.

Tecidos de algodão 2 fardos a Augusto C de Abreu, 6 a Bastos & Silva, 5 a Lemos & C., 7 a ordem. Tecidos de lã 3 caixas a Cramer Frey & C., 2 a Keller & C.

Zinco 8 caixas ao barão do Livramento.

Despachos de importação pagos no dia 21 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1531	S. Hawkes & C.	6	648$516
1532	S. P. Johnston & C.	589	280$529
1533	O mesmo	2	70$915
1534	J. A. de Araujo & C.	45	695$054
1535	O mesmo	3	699$602
1536	O mesmo	1	87$000
1537	O mesmo	1	61$367
1538	M. Gregorio & C.	7	555$027
1539	A. & Vianna (differença)		12$731
1540	P. da C. Irmãos	50	338$373
1541	J. Pater & C.	8	840$224
1542	A. J. S. do Brasil	30	289$217
1543	T. Christiansen	2	104$773
1544	Keller & C.	1	43$400
1545	O mesmo	4	1:008$905
1546	M. Lemos & C, (certidão)		1$000
1547	L. F.	1	541$500
1848	F. da Costa & C.	16	468$497
1449	O. Kell B. & C.	9	977$874
1550	F. F. B.	9	54$299
1551	A. Vieira & C.	28	5:085$892
1252	O mesmo	6	698$392
1553	T. O. S.	7	119$272
1554	M. A. B.	3	52$381
1555	C. Irmãos & C.	3	446$209
1556	W. H. Wiatt & C.	20	3:257$025
1557	O mesmo	20	2:899$264
1558	M Latham & C.	15	1:746$907
1559	A. J. F. (despacho maritimo)		145$020
1560	C. & Manta	13	36$750
1561	C. Frey & C.	64	12:880$439
1562	C. & N.	2	834$206
1563	Anna Maria da C. Oliveira (transmissão)		80$000
1564	M. C. Ayres	1	157$146
1565	J. J. Pereira	30	309$962
1566	J. N. de S.	1	43$120
1567	P. Vianna & C.	925	415$731
1568	Otto B.	2	347$200
1569	L. & Vianna	5	2:441$111
1570	M. J. da Silveira (desp. maritimo)		9$600
1571	J. J. dos Santos		2$560
1572	L. P. G. da C.	1	41$556
1573	J. N. de S.	2	96$120
1574	C. & Manta (reexportação)		1$320
1575	T. F. (certidão)		1$000
1576	R. Irmãos & C.	5	1:245$263
1577	R. Brotherhord	1	5$250
1578	Irmã Sezat	1	11$540
1579	H. Liger	8	1:675$240
1580	V. & L.	4	9$465
1581	F. G. de A.	25	781$200
1582	S. P. Johnston & C.	1	2$500
1583	O mesmo	1	169$496
1584	J. Maria P.	25	300$558
1585	Barão de Villa Bella	1	2$514
1586	D. T B.	3	377$625
1587	Alcoforado V. & C	1	141$923
1588	S. L. & Coimbra	8	929$735
1589	S. Brothers & C.	1000	978$750
1590	O mesmo	1000	978$750
1591	J. L. Machado & C.	4	941$792
1592	O capitão do patacho portuguez *Positivo* (carta de saude)		2$000
1593	O capitão da barca portugueza *Nova Sympathia* (carta de saude		2$000
1594	O capitão G. F. C. (despacho maritimo)		25$000
1595	E. da C. M.	20	444$096
1596	Rabe Schmetau & C.	110	396$800
1597	A. C. M. D.	20	187$737
1598	T. Irmãos & C.	250	711$666
1599	B. & Silva	5	1:619$451

Alfandega, 23 de setembro de 1872.

Braga.

Despachos de exportação no dia 21 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Zingara*, para o Canal, carregaram : S. Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hollandeza *Sphynse*, para o Canal, carregaram : R. Schmethau & C. 110 saccas com 8,134 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para o Porto, carregaram : P. Vianna & C. 925 saccos com 27,172 kilos de gomma.

Para os portos do interior.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pará*, carregou : J. M. Dias 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho nacional *Veloz*, carregaram : Fernandes & Irmão 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— Para Parahyba, na barcaça *Maria Isabel*, carregou : J. A. de Albuquerque 37 saccos com 2,775 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Nova Beberibe*, carregou : D. Alvaro Machado 6 caixas com 150 kilos de sabão, 1 barril com 50 litros de vinagre, 2 caixas com 16 ditos de cerveja e 1 garrafão com 10 ditos de genebra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21. . .	32:991$504
Idem do dia 23	6:072$905
	39:064$409

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21. . .	67:226$191
Idem do dia 23	12:487$034
	79:713$225

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 22.

Harbor Grace—35 dias, patacho inglez *Harbor Grace*, de 190 toneladas, capitão J. Brown, equipagem 10, carga 2:600 barricas com bacalháo ; a Sawnders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto por Lisboa—Barca portugueza *Nova Sympathia*, capitão Lobo, carga assucar e outros generos.

Navio entrado no dia 23.

Liverpool por Lisboa—22 1/2 dias, sendo do ultimo porto 15 1/2, vapor inglez *Jurist*, de 464 toneladas, commandante J. Hannay, equipagem 24, carga diferentes generos ; a Johnston Pater & C.

Observação.

Não houve sahida.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na forma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director, Visconde de Camaragibe, e em cumprimento do aviso de 10 do corrente, faço publico que está posta a concurso com o praso de quatro mezes, a contar da data deste a cadeira de grammatica e lingua nacional do curso de preparatorios annexo a esta faculdade, vaga por ter pedido a sua exoneração o respectivo professor, pelo que os que se quizerem inscrever deverão apresentar-se desde já com documentos que provem : 1.º sua qualidade de cidadão brasileiro ; 2.º maioridade legal ; 3.º moralidade attestada pelos respectivos parochos á folha corrida nos lugares onde houverem residido nos ultimos cinco annos ; 4.º capacidade profissional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos—titulo de capacidade, na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem da materia em concurso concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bacharel em letras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas de prova de capacidade pelo governo, e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa passarão por um exame antes de serem admittidas a inscripção ; tudo de conformidade com o capitulo 4.º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar mandou o mesmo Exm. Sr. director affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 23 de setembro de 1872.

O secretario.
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento da carne verde que houver de precisar todos os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de outubro a dezembro vindouro, na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 20 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Precisa-se contratar o fornecimento de sanguesugas para os doentes do hospital militar de Pernambuco, no trimestre á vigorar do 1.º de outubro á 31 de dezembro vindouro. As pessoas que á isso se propuzerem, deverão apresentar em carta fechada suas propostas na secretaria do mesmo hospital, no dia 26 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria, 19 de setembro de 1872.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Silva.

— Precisa-se contratar a lavagem de roupas de uso dos doentes do hospital militar de Pernambuco no trimestre á decorrer do 1.º de outubro á 31 de dezembro vindouro. As pessoas que se quizerem propor a isso, deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo hospital, no dia 26 do corrente ás 9 horas da manhã,

Secretaria, 19 de setembro de 1872.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Silva.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada á arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, como foi annunciado para o dia 18 do corrente, de novo são convidados á comparecerem em o dia 25 do corrente mez, munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife 21 de setembro de 1872.

O secretario,
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

= Sexta feira 27 do corrente, as 11 horas do dia, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da fazenda, vão á praça para serem arrematados a casa terrea com sotão, na bicca de S. Pedro, em Olinda, tendo 29 palmos de frente e 70 de fundo, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, com um terreno com baixa de capim. com fórma triangular, tendo a linha da frente 295 palmos e de fundo 190, avaliada por 5:000$; um sobrado n. 3 na rua de Mathias Ferreira, em Olinda, estando em mão estado, tendo 35 palmos de frente e 53 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e um terreno ao lado com 95 palmos de frente e 63 de fundo, avaliado por 3:000$.

Ditos predios vão á praça por execução de Manuel Antonio dos Passos e Silva contra os herdeiros de Francisco das Chagas Salgueiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 26 do corrente a arrematação do imposto de pedagio da barreira de S. João, orçado em 3:240$ por anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado Provincial.

Por esta repartição são avisados os contribuintes que ainda não satisfizeram as respectivas quotas dos impostos em seguida mencionados pertencentes ao anno findo de 1871—1872, que termina no dia 28 do corrente definitivamente e recebimento das mesmas quotas, passando d'ahi por diante a ser a cobrança feita por via judicial.

São os impostos :—Decima urbana ; mão morta ; 20 °/ₒ sobre diversos estabelecimentos commerciaes ; 8 °/ₒ sobre escriptorios, consultorios e cartorios ; 4 °/ₒ sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões ; 5 °/ₒ sobre o capim vendido nesta cidade ; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia ; 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios ; 2$000 por escravo ganhador ; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade ; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte ; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas ; 10$000 por dito de 2 rodas ; 20$000 por mascate ; 25$000 por omnibus ; 30$000 por carro de aluguel e por carro funebre ; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto ; 30$000 por casa de modas ; 40$000 por casa de um bilhar ; 100$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias ; 100$000 por casa que vender polvora ; 100$000 por deposito de carvão de pedra ; 100$000 por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira ; 100$000 por cada corrector commercial e agentes de leilão ; 200$000 por caixeiro, corrector ou inculcador de escravos ; 200$000 por casa de cambio ; 500$000 por casa bancaria, empreza anonyma ou agentes ; 1:000$000 por casa ou agencia de seguros ; 1 000$000 por casa de garantia de bilhetes ; 1.000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos ; 2:000$000 por casa de penhores.

Consulado provincial, 10 de setembro de 1872.

Servindo de administrador.
A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de V.

Santa casa da misericordia do Recife.

Contrata a junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 26 do corrente, com quem por menor preço fizer o fornecimento dos medicamentos de que precisar o hospital Pedro II no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

Os interessados poderão consultar o receituario nesta secretaria.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 20 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 26 do mez de setembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 3.	900$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 73.	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 1 . . .	500$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 9.	240$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 23.	601$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100.	240$000
Idem n. 96.	240$000
Casa terrea n. 99.	350$000
Idem n. 105.	200$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Casa terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O hospital militar de Pernambuco contrata para fornecimento das dietas dos doentes, rações dos empregados e expediente da secretaria, no trimestre á vigorar do 1º de outubro á 31 de desembro vindouro o seguinte :

Arroz.
Aletria.
Assucar branco refinado.
Araruta.
Batatas.
Biscoutos.
Bolachinhas de araruta.
Bolachas.
Bananas.
Chá hysson.
Chocolate.
Café moido.
Carne verde.
Dita secca.
Dita de porco.
Doce de goiaba.
Farinha de trigo.
Dita de Muribeca.
Feijão preto.
Gallinh s.
Leite.
Laranjas.
Lenha.
Manteiga ingleza.
Marmellada.
Ovos.
Pães de 2 e 4 onças.
Sal.
Tempeiros.
Toucinho.
Vinagre.
Vinho do Porto.
Vinho branco.
Canetas.
Canivetes.
Envelopes.
Lapes.
Obreias.
Pennas de aço.
Papel almaço pautado.
Papel almaço liso.
Papel mata borrão.
Tinta preta Violeta.

Todos estes generos e artigos devem ser de primeira qualidade.

Na carne verde não se admitte ossos alem do quinto de seu peso, devendo ser fornecida de forma que não fique pedaços, ou pequenas porções, e de partes que se prestem á bife e assados, não podendo entrar em peso, cabeça, pescoço, lingua, ventriculo, fressuras e pés.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo hospital, no dia 26 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria, 19 de setembro de 1872.

O escrivão interino,
José Carneiro Maciel da Silva.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 26 do corrente as seguintes arrematações :

Fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.

Canalisação e camboa do riacho Jordão, na Boa-viagem, orçada em 16:882$951.

Secretaria de thesouraria provincial dr Pernambuco, 20 de setembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

CONSULADO I. R. DA AUSTRIA-HUNGRIA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do ministerio I. R. dos negocios estrangeiros, e para conhecimento dos respectivos subditos, e d'outra qualquer pessoa, está aberta n'este consulado uma lista de subscripções em favor dos infelizes habitantes d'uma parte do Reino da Bohemia cujos habitantes se acham na maior miseria por causa das ultimas innundações, e recebem se offertas até o dia 30 do corrente mez.

Pernambuco, 2 de setembro de 1872.

O consul.
B. do Livramento.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza—Vicente & Bahia

Quinta-feira 26 de setembro

Recita extraordinaria

Em beneficio da artista

Manuela Lucci de Oliveira

Quarta e ultima representação do muito bem acceito drama em 5 actos e 6 quadros :

MARIA JOANNA
A
MULHER DO POVO.

O importante papel da protogonista será desempenhado pela beneficiada, tomando igualmente parte no drama todos os mais artistas da companhia.

Terminará o espectaculo com a primeira representação do proverbio em um acto :

Como se perde um noivo

Original do distincto escriptor portuguez Lopes de Mendonça.

Personagens.

D. Francisco	Bahia.
Ernesto	Julio.
D. José	Vicente.
Um tenente de cavallaria	Florindo.
D. Julia	D Maria Bahia.
Delphina	D. Olympia.

Principiará ás 8 1/2.

Haverá trem para Apipucos e pontos intermedios.

A beneficiada espera do benevolo publico á continuação da valiosa estima, que sempre lhe dispensou, e lhe protesta sincera gratidão.

A empreza ao publico

Desejando corresponder ás provas de sympathia e protecção que temos recebido do publico pernambucano, acabamos de realisar no theatro grandes melhoramentos destinados á tornar o mais completo possivel a commodidade dos espectadores. Estes melhoramentos, que constituem uma reforma completa nos camarotes e platéas são os seguintes :

Rebaixamento do parapeito dos camarotes, tornando-os assim mais elegantes e commodos para as Senhoras. Augmento de 6 camarotes (frisas) perto do proscenio com 4 lugares cada um, proprios para familias de poucas pessoas. Uma classe de cadeiras reservadas e numeradas, collocadas na frente, e dispostas espaçosamente com toda a commodidade, de modo á poderem ser occupadas por senhoras. Nova entrada para as cadeiras pelos dous corredores lateraes, tornando assim mais facil o serviço de entrada e sahida do publico. Declive completo no soalho da platéa, facilitando ás ultimas ordens de cadeiras a commodidade que lhes faltava. Finalmente, mudança da platéa geral, para baixo dos camarotes da frente, e elevação dos bancos da mesma platéa.

Com a realisação destas reformas julgamos haver satisfeito o nosso desejo de agradar ao publico, esperando delle em retribuição dos nossos esforços, a protecção de que carecem as emprezas que, assim como a nossa, só vivem dos proprios recursos.

Vicente & Bahia.

Em consequencia da reforma que fica exposta, vigorará d'ora em diante a seguinte tabella de

PREÇOS.

Camarotes de frente com 6 entradas	12$000
Ditos de lado com 5 entradas	10$000
Frisas com 4 entradas	8$000
Cadeiras reservadas	3$000
Ditas avulsas	2$000
Geraes	1$000

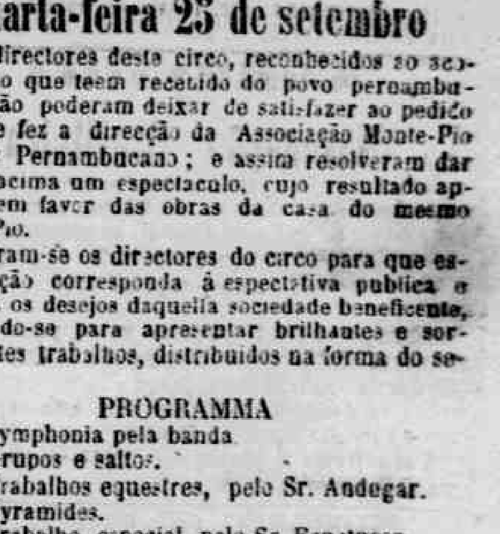
Sabbado 28 de setembro.

Segunda representação do drama em cinco actos :

A FILHA DO LAVRADOR

Grande successo !

Recebe-se encommendas de bilhetes no escriptorio do theatro.



CIRCO IRMÃOS PEREIRA

NO

Campo das Princezas

BENEFICIO DA SOCIEDADE MONTE-PIO POPULAR PERNAMBUCANO.

Quarta-feira 25 de setembro

Os directores deste circo, reconhecidos ao acolhimento que teem recebido do povo pernambucano, não poderam deixar de satisfazer ao pedido que lhe fez a direcção da Associação Monte-Pio Popular Pernambucano ; e assim resolveram dar no dia acima um espectaculo, cujo resultado applicam em favor das obras da casa do mesmo Monte-Pio.

Esmeram-se os directores do circo para que esta funcção corresponda á espectativa publica e satisfaça os desejos daquella sociedade beneficente, esforçando-se para apresentar brilhantes e sorprendentes trabalhos, distribuidos na forma do seguinte

PROGRAMMA

1.º—Symphonia pela banda
2.º—Grupos e saltos.
3.º—Trabalhos equestres, pelo Sr. Andegar.
4.º—Pyramides.
5.º—Trabalho especial, pelo Sr. Fructuoso.
6.º—Entrada comica de clown, pelo Sr. Sestac.
Intervallo de 15 minutos.
7.º—Ouvertura pela orchestra.
8.º—Torturas diabolicas, pelo Sr. Couture.
9.º—Trabalho gracioso, por Mme. Emilia.
10—Trabalhos gymnasticos, por

Mlle. Pereira

Dará fim a tão brilhante funcção a chistosa pontomima, intitulada

O Macaco Africano

No intervallo da primeira á segunda parte, uma commissão de socios do Monte-Pio dirigir-se-ha aos camarotes, afim de agradecer ás pessoas que nelles se acharem o obzequio do seu comparecimento e receber as suas ordens.

Uma banda de musica marcial tocará a entrada do circo, preenchendo os intervallos e abrilhantando o espectaculo com escolhidas peças do seu repertorio.

PREÇOS.

Camarotes com 6 entradas	15$000
Cadeiras reservadas	3$000
Ditas avulsas	2$000
Geraes	1$000

EXPOSIÇAO DE FIGURAS DE CERA

O emprezario pretende retirar-se até o fim deste mez e portanto, previne a todas as pessoas que desejarem ver as galerias aproveitem por estes dias em consequencia de estar breve a sua retirada desta provincia.

As galerias são compostas de 11 quadros e estes quadros representam 49 figuras, todas em tamanho natural. Além destas existe uma figura que é reservada para cavalheiros.

DESIGNAÇÃO DOS GRUPOS

Quadro 1.º

OS HULANOS PRUSSIANOS

em assalto de uma tenda de uma familia de componezes francezes (5 figuras)

Quadro 2.º

HOSPITAL DE SANGUE

n'um dos acampamentos francezes onde estão um padre, um irmão da cruz vermelha, e uma irmã de caridade, prestando os auxilios religiosos medicos e humanitarios aos feridos e moribundos, na batalha de Forbach, (7 figuras) sendo 4 com movimentos.

Quadro 3.º

Um grupo de varinos

de ovar, e uma mulher de Santo Thyrso, de volta de uma romaria ao Senhor Jesus da Pedra, (3 figuras.)

Quadro 4.º

S. M. o Sr. D, Pedro IV em Portugal e I no Brasil, 1, e seu ajudante de ordens, major Sá Nogueira, 2, um capitão, 3, um sargento, 4, e um soldado de caçadores, 5, na occasião do desembarque, e quando aporta a esquadra com o exercito libertador ás Praias do Mindello. (a vista e 5 figuras.)

Quadro 5.º

UM SARGENTO DE VOLUNTARIOS DA PATRIA

brasileiro, offerecendo alimento a uma familia faminta e quasi nús no acampamento do Paraguay, (6 figuras.)

Quadro 6.º

PRESIDENTE DA REPUBLICA DO PARAGUAY

D. Francisco Solano Lopez, assomando a porta de sua barraca de campanha guardada por duas sentinellas do seu exercito, nús com as competentes tangas, no acampamento de Tebiquary (3 figuras.)

Quadro 7.º

O general Trochú, 1, Julio Favre, 2, Rochefort 3, e Gambetta, 4, principaes membros da defeza de Paris, em consulta acerca da ascenção aerea daquelle ultimo, (4 figuras.)

Quadro 8.º

Apresentação de Napoleão III, 1, ao rei Guilherme, 2, o Sr. de Bismark, 3, e aos generaes Moltke, 4, e principe herdeiro. da Prussia, 5, depois da capitulação de Sedan, (5 figuras.)

Quadro 9.º

D. Felippa de Vilhena, 1, e seus filhos D. Francisco Coutinho, 2, e D. Jeronymo de Athayde, 3, prestando juramento na occasião de sua mãi os armar cavalheiros, na occasião da restauração de Portugal em 1640. (3 figuras)

Quadro 10.º

SS. MM. reaes el rei o Sr. D. Pedro V, 1, a rainha a Sra. D, Estephania, 2, e el-rei o Sr. D. Fernando, 3, em audiencia ao Exm. Sr. marechal Duque de Saldanha, 4, depois da inauguração do hospital Estephania e quando recebe o diploma de fundador e irmã protectora do mesmo hospital (4 figuras).

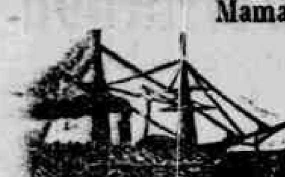
Quadro 11.º

S. M. C. o rei Amadeo I, 1, general Sarrano, 2, e o almirante Topet, 3, em contemplação e quando visitam a camara mortuaria do cadaver do general Prim, 4.

Rua do Commercio n. 17, das 10 da manhã as 10 da noute.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente mez espera-se da Europa o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens etc., trata-se com os agentes, rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Rich, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

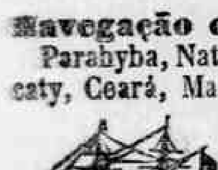
As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Maranhaõ

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

Para o Rio-Grande do Sul.

Recebe carga a frete para aquelle porto o patacho nacional *Salcipuedes* navio de primeira classe, que seguirá dentro em poucos dias : á tratar com José B. de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Para o Rio de Janeiro.

Vae seguir impreterivelmente até o fim do corrente mez de setembro a barca portugueza *Clementina* : para o resto da carga trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty

segue com brevidade o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis : quem pretender carregar dirija-se á rua do Amorim n. 60, a tratar com Antonio Alberto de Souza Aguiar.

PARA O PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino* : a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1° andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
limpas e avariadas
Hoje.
Á'S 11 HORAS DA MANHÃ.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53

O agente Pinho Borges fará leilão de um completo sortimento de fazendas, consistindo em chitas, algodõesinhos, madapolão, cambraias, lãs, casemira, lenços de linho, collarinhos, meias para homens e senhoras, chapéos para homens, e tambem um magnifico sortimento de mindezas, bem como : botinas para senhoras, 25 duzias de marroquins sortidos, oleo philocome, sabão glicerine, banha, extractos finos, vinagre aromatico e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão em seu escriptorio.

Leilão
DE
Moveis, louça e crystaes
obras de ouro, prata e outros artigos
HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua da Cadeia n. 23, em que esteve o escriptorio das loterias, o qual está para alugar-se.

CONSTANDO DE :

Um piano, 1 mobilia de faia branca com tampos de pedra, candieiros á gaz, candelabros, serpentinas, jarros, espelhos, cadeiras de balanço, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa de sofá, 1 mesa redonda toda de pedra.

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano forte, 1 santuario, 1 lustre, 1 burra (cofre), 1 machina de costura, 1 cadeirinha de rebuço, 1 palanquim, 1 secretaria e estante, 1 mesa redonda, 1 commoda e 1 cofre.

Uma cama franceza, 1 marquezão, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 berço, 1 cama de ferro para menino, 1 dita com colxão de mola.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador com tampo de pedra, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, garrafas, copos, 1 fogão de ferro e cadeiras de ferro.

Objectos de ouro e prata, 1 trancelim, 1 corrente, 1 adereço, dedal, 3 alfinetes, colheres, paliteiro, castiçaes, salva, esporas e 1 copo.

LEILAÕ
DO
HOTEL MABILE
QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE

Constando de um bilhar com todos os seus pertences, mesas, cadeiras, louça, vidros, quadros e gaz, existentes no hotel Mabile, á rua da Florentina, pelo agente Martins.

A's 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
Transferido

O do hotel Mabile annunciado pelo agente Martins para hontem, foi transferido para amanhã quarta-feira, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua de S. Jorge n. 23, (outr'ora Pilar.)
QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE.
A's 11 horas da manhã.
EM SEU ESCRIPTORIO
Rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, e tendo um grande pavimento terreo, proprio para qualquer ramo de negocio. Os Srs. pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido agente que dará as informações precisas, no escriptorio sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1.° andar.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo em julho proximo passado dissolvido a sociedade, a qual gyrava com a firma social de Duarte & Guimarães, em o estabelecimento de molhados a retalho, sito á rua Conde d'Eu n. 9, ficando o activo e passivo a cargo do socio Guimarães : e ainda, o mesmo abaixo assignado declara aos mesmos senhores que tem vendido o mesmo estabelecimento ao Sr. José Ferreira Cortinhas, livre e desembaraçado de qualquer onus, em 20 do andante. Recife 22 de setembro de 1872.
Bernardino Ignacio Guimarães.

SITIO

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4 : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 19, botica.

Gregorio esta' fugido

Fugio do engenho California, freguezia de Serinhãem, o escravo Gregorio, de 19 annos de idade, secco do corpo, preto, estatura regular, testa redonda e saliente, olhos vivos e é muito ladino, tem falta de dentes na frente, uma marca de queimadura na barriga e outra na coxa direita já muito velha, proveniente de uma estrepada, uma das orelhas já foi furada para argola, sahio de casa de seu senhor com calça de brim pardo, camisa de madapolão e chapéo de massa grossa : quem o apprehender póde levar ao engenho acima, ou á rua da Praia n. 31, que será generosamente recompensado.

Aluga-se

uma casa e sitio no lugar Sant'Anna de dentro : a tratar na rua de Santa Isabel n. 1.

— Um homem precisa alugar uma casa terrea pequena em Santo Antonio, ou metade de uma maior : quem tiver annuncie.

— Precisa-se de uma senhora que dê provas de sua conducta, para occupar-se no serviço interno de uma casa de mui pouca familia, garante-se-lhe respeito, estima e seu ordenado : a tratar na rua do Imperador n. 22, primeiro e segundo andares.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 24 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no lugar do costume, para continuação e conclusão dos trabalhos adiados acerca da reforma dos estatutos desta companhia.

Pernambuco, 14 de setembro de 1872,
O 1.° secretario.
Laurentino José de Miranda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo

Em nome da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos á reunirem-se em mesa geral na quarta-feira 25 do corrente mez as 5 horas da tarde, na matriz do Corpo Santo, para elegerem a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1872 a 1873.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

— Manoel Izidro de Miranda tendo de ir ao Ceará no vapor *Pará* á tratar de sua saude, e não lhe tendo sido possivel despedir-se dos amigos e parentes pela prasteza com que foi feita sua viagem, o faz por este meio, offerecendo alli seu prestimo aos mesmos.

— D. Anna Joaquina da Costa Guimarães tendo de proceder a inventario pelo juizo de orphãos, escrivão Brito, nos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Antonio José da Costa Guimarães, roga aos credores de seu casal, que tenham a bondade de apresentar suas contas da data deste á 8 dias : na rua do Coronel Suassuna n. 86.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio nesta cidade : na rua do Hospicio n. 33.

Sitó C. Hall, Perfumer Kembatton.

A predilecta tem perfumarias de John Gosnell & C.; como sabeis Gosnell é o perfumista britanico que tem sabido conquistar a palma de todos de sua profissão. Gosnell ! ?? Quem não conhece Gosnell ! ! ! o 1° perfumista inglez !.... Extractos :
Sabões.
Agua florida.
Essencias, etc., etc.
Rua do Cabugá n. 1 A.

— O abaixo assignado lendo em um jornal uma decisão do jury, em pessoa de igual nome (Antonio Carneiro da Cunha) declara que não se entende com elle, morador nos Coelhos.
Antonio Carneiro da Cunha.

Cosinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro : no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2. Paga-se bem.

Ama de leite.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite prefere-se sem filho : na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 50, 2° andar.

AMA Precisa-se para cozinha, livre ou escrava : na rua do Atalho n. 13, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Trincheiras n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar para pequena familia, no caes do Capibaribe n. 24, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua da União n. 61.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: á tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

Ama de leite

Precisa se : na rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua do Rosario Estreita n. 17, escriptorio das 10 ás 2 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira para casa de homem solteiro : na rua do Crespo, loja das 4 portas n. 8 B.

AMA Precisa se de uma : na rua de Hortas n. 30 primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia : na thesouraria das loterias das 11 ás 3 horas.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Roda n. 42, 1° andar.

Ama de leite

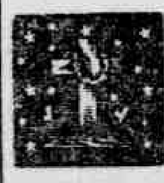
Precisa-se de uma ama de leite : na travessa de S. José n. 27.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Hospicio numero 46.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar : na rua nova de Santa Rita n. 39, serraria.

AMA Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas : no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2° andar.

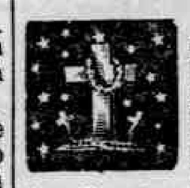
Major João Baptista Paes Barreto.



Leal & Irmão mandam resar uma missa quarta-feira 25 do correute, as 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo repouso eterno de seu prezado amigo o major João Baptista Paes Barreto, trigesimo dia do seu fallecimento, para o que convidam aos parentes e amigos do illustre finado para assistirem a este acto religioso.

Um amigo do fellecido João Baptista Vieira Ribeiro manda no dia 26 do corrente, quinta-feira as 8 horas da manhã, celebrar uma missa por alma do mesmo, e convida aos parentes e amigos do finado para assistirem ao dito acto, pelo que muito grato será, a qual terá lugar no cemiterio publico ás 8 horas da manhã.

Major João Baptista Paes Barreto.



José de Castro Paes Barreto, Francisca Paes Barreto, Barcinio Paes Barreto, Maria Paes Barreto, Rita Paes Barreto e Anna Paes Barreto mandam resar algumas missas por alma de seu fallecido irmão e pai o major João Baptista Paes Barreto, na matriz da Boa Vista, as 7 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento ; e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião.

Manoel José de Figueiredo Gomes.

Pungidos do mais doloroso sentimento, Anna Carolina de Moraes Figueiredo, Francelina Hermenegilda de Moraes Figueiredo, Joaquim Marcos de Figueiredo, fazem publico o seu reconhecimento a irmandade do Divino Espirito-Santo, e Associação Monte-Pio Portuguez, pelo muito que se prestaram no enterro de seu marido e pai Manoel José de Figueiredo Gomes, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que deve ter lugar no dia 25 do corrente, na matriz de S. José, pelas 5 e meia horas da manhã.

— O abaixo assignado tendo comprado o estabelecimento de molhados a retalho, sito á rua do Conde d'Eu n. 9, ao Sr. Bernardino Ignacio Guimarães, livre e desembaraçado de qualquer onus, declara ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, bem como em tempo, se alguem se julgar com algum direito ao mesmo estabelecimento, mesmo por algum pequeno debito, apresentar-se no praso de tres dias, a contar de 23 do corrente, do contrario não será attendido. Recife 21 de setembro de 1872.
José Ferreira Cortinhas.

Beneficio nas figuras de cera.

Amanhã é em beneficio da festa de N. S. das Dores, por ser para um fim tão justo, convidamos as Exmas. familias para visitarem o estabelecimento, o qual estará ricamente ornado : rua do Commercio.

— O capitão José Antonio Pereira, morador no Brejo da Madre de Deos, e de presente na rua do Marquez de Olinda n. 30, 1° andar, estando de sahida para a mesma comarca, julga nada dever a pessoa alguma nesta praça e mesmo no mato ; mas se alguem se julgar seu credor apresente as suas contas legalisadas nestes tres dias, que serão pagas ; outro sim, não se responsabilisa por conta alguma apresentada desta data em diante. Recife 16 de setembro de 1872.

1° andar.

Aluga-se um bom sobrado de um andar e sotão em boa rua do bairro da Boa-Vista : a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, loja.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gôsto : á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

Aluga-se

Uma escrava propria para cozinhar e comprar ; na rua do Principe n. 34.

Modista franceza

Mme. Lecon'e avisa aos seus freguezes que sempre continúa a fazer vestidos do ultimo gosto de paris, para passeios, casamentos, bailes e lutos, tudo feito com brevidade e barato.
N. 7 RUA DA IMPERATRIZ. N. 7

Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia : á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

ATTENÇÃO

No hotel da rua de S. Jorge n. 112 offerece-se com toda promptidão e asseio, comida não só para casa de familia, como para os frequentadores, garantindo-se preço rasoavel.

BOUQUET DAS DAMAS
Ricardo & C,

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao respeitavel publico que assumio a direcção do seu salão de cabelleireiro o habil artista francez Mr. *Belpeche*, cujo executa, bem como seus companheiros, toda e qualquer obra de cabellos por mais difficil e engenhoza que seja, elle tem inventado uma nova e linda fórma de postiços tanto para senhora como para homem ; o seu trabalho em coques de diversos formatos, topetes, tranças crescentes, bucos etc etc., são já bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade, por serem iguaes aos que de melhor vem de Paris.

O Bouquet das Damas recebe por todos os paquetes da Europa o jornal dos cabelleireiros, e por isso acha-se na melhor condição para executar as ultimas modas de Paris, em obras de cabellos e penteados, tudo com promptidão e commodos preços.

O salão para córtes de cabellos e barbear, está provido de habeis artistas para o bom desempenho de seu mister. Ricardo & C., rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) n. 14 primeiro andar.

— Quem precisar comprar um escravo e um moleque, ambos peças, dirija-se á rua da Santa Cruz n. 64, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um cosinheiro que entenda da sua arte ; á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

AVISO

Mathias Wessely, fabricante e concertador e afinador de pianos, realejos e serafinas etc., avisa ao respeitavel publico que se compromette a concertar e afinar estes instrumentos, tanto nesta capital como arrabaldes, e engenhos, qualquer distancia que seja, por preços moderados ; garantindo o seu trabalho : póde ser procurado na rua das Cruzes n. 12, em casa do Sr. Alexandre.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Para moços do commercio.

Aluga-se o 3° e 5° andares do predio n. 14, á rua do Commercio, com excellente vista para o mar, etc. : a tratar no 1° andar.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel de Souza Machado que teve taverna em Santo Amaro de Jaboatão : na rua de Pedro Affonso n. 34. armazem de Antonio Fernandes Ramos de Almeida, no mesmo armazem tem para o Sr. Claudino José da Costa duas cartas.

Banhos em Olinda.

Aluga-se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

— Offerece-se uma senhora casada sem filho para uma de leite : á tratar na travessa da rua Imperial, entrada pelo becco confronte a padaria Encouraçada, penultima casa.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio, com casa para grande familia e muito perto do banho, em Beberibe : á tratar a rua da Cadeia n. 36.

Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35 : a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C., ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Barros Junior & C.
COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.° andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— José Carneiro da Cunha, soffrendo a oito annos dos olhos, e vendo augmentar os seus encommodos, tem resolvido fazer uma viagem a Europa, e para isso vende muito em conta suas propriedades, constando de casas terreas maiores e menores, e o sobrado de sua residencia, sito na rua dos Coelhos n. 62 : á tratar na rua dos Prazeres, no seu estabelecimento n. 50.

— Na praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa Vista, n. 9, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna : quem quizer dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José : quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

Apipucos

Na povoação aluga-se uma boa casa com 2 salas, 6 quartos, saleta para engommado, cozinha, 2 quartos no quintal murado com portão para o rio ; á tratar na rua da União n. 67.

Companhia de Beberibe

O caixa desta companhia faz saber aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que de janeiro de 1872 em diante, os recibos respectivos são por elle assignados, sem o que não serão validos.

Recife, 13 de setembro de 1872.
O caixa,
Corbeniano de Aquino Fonseca

AGRADO

Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella, para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para lugares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

— O Sr. Caetano Tavares de Souza deixou de ser cobrador da campanhia de Beberibe.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer : quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

AVISO

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, como administrador da sua mulher D. Deolinda Maria Ribeiro Varejão, viuva que foi do finado Manoel Ribeiro Bastos, declara que os devedores e credores do mesmo Bastos, se devem entender com Bento Augusto da Silva, unico competente para arrecadar o activo, e responsavel pelo passivo do finado, segundo a escriptura de pagamento e entrega dos bens, que a elles fizeram nesta data, visto como os bens inventariados não bastaram para o pagamento dos credores.

Recife 22 de setembro de 1872.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para serviço domestico : a tratar na rua 1° de Março, loja de Manoel Azevedo de Andrade.

CRIADO

Na rua Larga do Rosario n. 29 precisa-se de 2 criados, preferindo-se escravos.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco.

Por parte da directoria da mesma associação, são convidados os Srs. socios, para amanhã 24 ás 10 e meia horas da manhã, assistirem á leitura do relatorio, e elegerem a nova directoria que ha de succeder a actual.

Recife 23 de setembro de 1872.
Barbosa Junior.
secretario.

— Offerece se uma ama para cozinhar em casa de familia : á tratar na rua de Hortas n. 94 —loja.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 484 com 5:000$, um inteiro n. 726 com 800$, um inteiro n. 1194 com 300$000, um meio n. 261 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (20.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (21ª), que se extrahirá na quinta-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.
Bilhete inteiro 6$000
Meio bilhete 3$000
Quarto 1$500
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 5$500
Meio bilhete 2$750
Quarto 1$375
Manoel Martins Fiuza.

URGENCIA

Nesta typographia ha duas cartas do sul do imperio para serem entregues em mão propria, aos Srs, Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, e Francisco de Assis Monteiro Pessoa.

Officina de ourives e joalheiro á rua de Mathias de Albuquerque n. 8, antiga das Flores.

O abaixo assignado tendo chegado recentemente da Europa, e achando-se estabelecido na rua acima indicada, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que aceita encommendas de todas as qualidades de obras e concertos que forem concernentes á sua profissão, garantindo todo o esmero, solidez e promptidão, e por preços modicos : na mesma officina compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e paga se bem.
João Ponsbach.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia quinta-feira 26 de setembro.

PREÇOS.
Inteiro 6$000
Meios 3$000
Quartos 1$500
De 100$000 para cima.
Inteiro 5$500
Meios 2$750
Quartos 1$375
Recife 19 de setembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Aluga-se ou vende-se uma casa na Agua Fria, tendo um pequeno sitio com alvoredos : a tratar na rua da Paz n. 38.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

PARIS N'AMERICA
Calçado francez

Quantas vezes uma senhora deixa de usar de uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão, o que é muito razoavel ; e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçados que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe póde ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se um novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar.

Os seus proprietarios, tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparam esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento, encontrar-se-ha as melhores accommodações que se podem desejar : tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel.

Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para dessa fórma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

Luzeiro da verdade

Esta associação tendo deliberado em observancia a uma disposição dos seus estatutos, crear uma bibliotheca que será destinada ao povo, convida pelo presente a todos os seus associados em particular, e a todos os homens amantes da instrucção popular, para que contribuam com a offerta de livros de todos os ramos de conhecimentos humanos, afim de levar a effeito aquella grandiosa idéa por ella iniciada.

As obras offerecidas á bibliotheca do LUZEIRO DA VERDADE recebem-se na séde desta associação, á rua Direita n. 91, segundo andar, e pela commissão encarregada de agenciar donativos, composta dos socios Jayme Eneas Gomes da Silva, Liberato T. de Miranda Maciel, Firmino M. da Silva Carneiro, José Firmino Alvares Quintal e Minervino A. de Souza Leão.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, olhos vêsgos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul : pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

COMPANHIA
DE
Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.° e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma á mil ou mais acções ; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 % ; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.° § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca das vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representa-los nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde. na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.
F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom copeiro.

— Precisa-se de dous trabalhadores de masseira : na padaria da rua da Praia n. 47.

FUGIO
o escravo José.

No dia 8 do corrente, fugio do engenho Quileba' o escravo de nome José, pertencente ao Sr. Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, o qual tem os seguintes signaes : é baixo, cheio do corpo, côr fula, uma grande baixa ou cicatriz na perna esquerda, proveniente de um couce de cavallo e a mesma perna um pouco torta, tambem pucha um pouco por ella quando anda ; tem marcas de castigo e é ladino, tanto que tem passado por forro, em algumas fugidas que tem feito.

Suppõe-se ter procurado os sertões dos lados de S. Bento, d'onde veio a quatro annos.

Pede-se, por tanto, as autoridades policiaes, e especialmente aos senhores capitães de campo, a captura do supradito escravo, e leva-lo ao mesmo engenho, na freguezia de Serinhãem, ou no Recife, a rua do Imperador n. 77, que se recompensará generosamente.

Aluga-se

o 3° andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia : trata-se no armazem da dita.

ATTENÇÃO
RICARDO & C.

Os proprietarios do estabelecimento—BOUQUET DAS DAMAS—á rua 1° de Março n. 14, 1° andar, desejando sempre dar maior impulso ao mesmo estabelecimento e melhor servirem aos seus dignos freguezes, acabam de admittir á sua casa commercial-artistica, já bem conhecida do publico desta capital, o *Sr. Belpeche*, artista francez, insigne em sua profissão de cabelleireiro, o qual prestará os seus trabalhos artisticos, quer ás pessoas, que se dignarem comparecer ao estabelecimento acima indicado, quer tambem aquellas, que não podendo ou não querendo dar-se ao incommodo de sahirem de suas habitações, reclamarem a presença do mesmo artista *Belpeche* ás casas em que residem.

— Offerece-se dous rapazes para caixeiro, vindo do Rio-Grande do Norte, com alguma pratica de molhados ; dando-se fiador de sua conducta : á tratar na rua da Praia n. 49.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio : á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que nesta data deu sociedade em seu estabelecimento sito á rua do Visconde de Inhauma, antiga do Rangel n. 3, á seu caixeiro Antonio Barbosa Carneiro, ficando todo o activo e passivo de seu dito estabelecimento a cargo da sociedade que fizeram e que gyrará sob a razão social de Ferreira & Carneiro.

Recife, 19 de setembro de 1872.
Bento Ferreira Pimentel.
Antonio Barbosa Carneiro.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente aquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom : agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

ATTENÇAO

Desappareceu no dia 16 do corrente mez a mulata de nome Dorothea, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, alta, gorda, com dous panos no rosto, sendo um em cada lado, muito falladeira e muito desembaraçada no andar e no serviço, consta ter fugido com um soldado do 9.º de linha que estava doente no hospital militar, e que foi vista na cidade de Olinda em caminho talvez para o sertão Serra do Martins, donde ella é natural, costuma andar calçada: pede-se portanto às authoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-la a rua do Marquez de Olinda n. 50 a Antonio Lopes Braga, que serão recompensados.

— No dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario desta cidade de Olinda, perante a mesa da irmandade respectiva, se arrendará a quem mais der, as casas do patrimonio da mesma igreja; sendo 4 na rua do Bom Successo, 2 na do Amparo, uma na do Bomfim e outra na da Boa-Hora, de conformidade com o provimento do Dr. juiz de direito da comarca, de 9 de agosto proximo findo, exarado no livro de contas da mesma irmandade. Os pretendentes deverão comparecer habilitados com os seus fiadores.

Consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Olinda, 12 de setembro de 1872.

O escrivão da irmandade,
José Antonio do Nascimento.

— Fugio no dia 17 do corrente, do engenho Catuama, a escrava Rufina, mulata, 20 annos, alta bom corpo, cabellos crespos, cortados, muito gaga quando falla: é de suppor que procure o Recife: roga-se as autoridades e aos capitães de campo a qualquer pessoa do povo a captura de dita escrava, sendo conduzida ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 50, onde serão bem recompensados.

— Aluga-se o sobrado n. 4, sito na rua da Companhia Pernambucana, com grande armazem: a chave esta no segundo andar, e ahi dirão com quem se trata.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA.**

MEURON & C.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de compo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu [illegible] será bem recompessado.

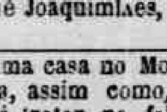
— Aluga-se uma casa no Monteiro para familia passar a festa, assim como, quartos para rapazes solteiros: á tratar na fabrica do Monteiro, ou na rua da Praia n. 49.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.



Arrenda-se uma das melhores casa da Boa-viagem, em boa posição, tendo pequeno sitio: à tratar na rua da Madre de Deus, escriptorio n. 36.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA.

Precisa-se de um que entenda da arte, para casa de familia: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Educação de meninas.

Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 22, 2º andar, por cima do Monte-Pio.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Salsaparrilha
Salsaparrilha
Salsaparrilha.

Muito nova chegada pelo ultimo vapor, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Aluga-se

a padaria em Tegipió, muito propria para principiante, por ter todos os pertences para o mesmo trafico, com casa contigua para familia, e o rio no fundo do mesmo, por commodo preço: quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 42, ou 120.

D. Anna Joaquina da Costa Guimarães, tendo de proceder a inventario pelo juizo de orphãos e escrivão Brito, nos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Antonio José da Costa Guimarães, roga aos credores do seu casal, que tenham a bondade de apresentar suas contas da data deste a 8 dias, na rua do coronel Suassuna n. 86.

— Offerece-se uma senhora brasileira para ser ama de casa de homem solteiro: quem precisar procure na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas casa n. 4, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um criado para seguir viagem até o Rio de Janeiro; á tratar na rua do Imperador n. 57, 2º andar.

— Na noite do dia 15 para 16 do corrente, fugiram do engenho Bom Lugar, da freguezia de Nossa Senhora dos Montes do termo de Agua-Preta, os escravos Manoel e Simôa, casados, esta de côr preta, idade 30 annos pouco mais ou menos, crioula, alta, magra, rosto comprido, nariz grande, e no pé existe uma baixa proveniente de uma pancada, olhos e pés grandes, bonita figura, curiosa para a cozinha e costuras, engomma mal, muito ladina e conduz comsigo uma imagem de Santa Rita, em um pequeno oratorio. O escravo, bonita figura, côr preta, idade 34 annos, crioulo, altura regular, grosso do corpo, conserva toda barba, nariz e pés chatos, e tambem as mãos, tem cicatrizes velhas nas costas e na canella de uma das pernas, um calo semelhança de um lobinho, cantador e bem ladino, traja roupa limpa, leva uma pistola e um machado, muito curioso e dado a valentão; desconfia-se que foram para a cidade do Recife, para onde já fugiram d'outra occasião, ou para a propriedade Riachão na freguezia de Alagoa Grande na Parahyba, d'onde são naturaes. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo prendam e levem ao Sr. Melquiades P. Freire de Carvalho, no mesmo engenho que será gratificado

Declaração.

O proprietario do sitio n. 33 da rua do Hospicio julga prudente prevenir áquelles vizinhos que durante a noite saltam os muros do referido sitio para delle tirarem fructos, que se vê forçado a recorrer a meios violentos, afim de evitar que continuem a faze-lo; porquanto quem penetra em propriedade alheia para della tirar o que não lha pertence sem autorisação de seu proprietario é *ladrão*; não omittindo de dizer que sabe donde sahem aquelles que assim procedem.

Associação Commercial Beneficente.

A directoria desta associação, tendo noticia que o governo geral pretende fazer alterações na tarifa das alfandegas, julgou conveniente dar disso sciencia ao commercio desta praça, para que possa emittir a sua opinião em referencia a tal assumpto, particularmente no que diz respeito aos direitos excessivos d'algumas mercadorias.

Neste sentido, a mesma direcção convida aos interessados a apresentarem até o fim deste mez, na secretaria desta associação, as bazes sob as quaes ella possa fundamentar as suas considerações respectivas.

Associação Commercial Beneficente, 23 de setembro de 1872.

Luiz Duprat,
secretario.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, doraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

COMPRAS.

— Compra-se uma sella ingleza ou mesmo do paiz, que esteja em bom uso: a tratar no pateo do Terço n. 82.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Compra-se 7 traves de 40 palmos de comprimento e 10 pollegadas de grossura, linheiras: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, loja de chapéos.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compraderes, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

VENDAS.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a praso, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito na rua de Marcilio Dias n. 99, o motivo desta venda se dirá ao comprador.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a retroz, de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— No armazem de espiritos da rua Direita n. 17, vende-se espirito de vinho de graduação subida por menos do que em outra qualquer parte; vende-se genebra de laranja a melhor que se fabrica na provincia, genebra commum igual a hamburgueza, licores de todas as qualidades e outros espiritos que não carece mencionar.

—Vende-se a casa terrea da rua da Ponte Velha n. 85: á tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 143.

Amarello

Banheiros grandes, ppanchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos: á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

Fumo de Garanhuns

Vende-se o bom fumo de Garanhuns na rua do Imperador, no armazem—União e Commercio.

— Vende-se algumas casas pequenas edificadas em chão proprio e de pedra e cal, pelo preço de 650$000 cada uma; e só se vende em lotes de 3 ou 6: á tratar na rua da Praia n. 24, das 9 horas até meio dia.

ULTIMA MODA

Golinhas e punhos de

A loja da Rosa Branca é quem as tem; na rua da Imperatriz n. 26.

POTASSA

da Russia e cal de Lisboa ultimamente chegada: vende Francisco da Costa Maia, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 52, 1º andar.

Sal de Cabo Verde

Vende-se á bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23: tratar na mesma.

— Vende se ou aluga-se um sitio no lugar denominado Torre, com muito boa casa, contendo 3 salas, 4 quartos, despença, cozinha fóra, quartos para criados, gallinheiro com grades de ferro, cacimba com muito boa agua, e muitas fructeiras de diversas qualidades: a tratar na Capunga, rua da Ventura, outr'ora porto do Lasserre n. 30.

Aos senhores cigarreiros

Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

Oleo de linhaça

em barris de 40 galões: vende se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza* e *Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar.

TOALHAS

a 6$ a duzia

Toalhas alcochoadas para rosto, são grandes, a 6$ a duzia: na rua 1º de Março n. 20.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n, 7, a 2$500 o sacco.

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n 296, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma, ou na rua do Fogo n. 20, taverna, com José Rodrigues da Silva.

No Rosario larga rua
O seis trinta continua

Aqui ha cestas e balaios
Tudo é em quantidade,
Seus preços rasoaveis
Estremam se pela qualidade

Ultimamente recebemos de Lisboa e do Porto dous sortimentos extraordinarios, constando de balaios para meninos aprender a andar, e pires, maracás matisados de palha, condecinhas para doces seccos, ninhos para canarios, rolo de cera branca para luzes, balaios com pé para pôr fructas na mesa, ditos para facas e garfos, ditos para costur agrossa outros sem tampa para differentes mister, bandejas de palha de 3 a 6 palmos para roupa engommada, açafates brancos e de cores, condeças de ditas ditas collecções de balaios para botar-se papeis rasgados, nos escriptorios commerciaes, de adevogados e de escrivães etc. Balaios grandes e pequenos para deposito de roupa servida, cestinhas finas para meninas, gigos de vime para o trafico de padaria, canastras para o mesmo fim, cestas de vime de todos os tamanhos para compras de carne, baldes com tampa para o mesmo fim, cestas com correia de madeira branca para mascates de miudezas e outros muitos misteres capachos de palha redondos, compridos optimas maçães para presentes, pão e balacha, etc.

— Vende-se uma bomba a Japy com todos as pertenças e canos de chumbo, tudo em muito bom estado: na rua Direita n. 17.

Grande liquidação de fazendas avariadas na rua do Crespo numero 20.

Madapalões, chitas, algodãozinhos, seda preta, e lãzinhas para todos os preços, e peças de bretanha de linho com pouco sujo, (30 varas) por 14$ a peça: só na loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para miguzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Cofre à prova de fogo

Na praça da Independencia n. 33 ha um para vender.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando-se. felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

— Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18, ha para vender-se uma negrota com 14 annos mais ou menos, com algumas habilidades, para ve-la na mesma casa.

— Vende-se vinho do Porto e Sherry em barris de quinto por preços baixos: na rua do Commercio n. 22, armazem de Eduardo Fenton.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10.

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.

Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditos de dito francez superior muitissimo largo a 7$000,

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheiro. Aproveitem-se da occasião !!!!!

Velas stearinas

de superior qualidade para carros e os wagons de caminhos de ferro: na rua do Vigario n. 26.

Velas de carnauba do Aracaty

Superiores velas de carnauba vindas do Aracaty (qualidade especial): na rua do Vigario numero 26.

Escrava a' venda

Vende-se uma escrava, parda, moça, com muitas habilidades: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 12, das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

— Vende-se um alambique pequeno, novo, com serpentina, proprio para botica: na rua Direita numero 17.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offerecen a concorrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos,

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolsinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim
Bobadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabogá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabogá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar coruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro de manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Arroz, Toucinho, Cebolas, Cominho.
Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite.
Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças.
Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas.
Mostarda, Cacáo, Sal, Bacalhão.

Rua do Imperador n. 28.

Charutos, Rapé, Matte, Café.
Conservas, Sardinhas, Peixes, Bolaxinhas.
Figos, Massas, Avelãs, Passas.
Champagne, Marmellada, Cerveja, Gorabada.
Amendoas, Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, peças de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a peça, algodão americano a 4$400 a peça. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

BAZAR VICTORIA

(De plaquet)

Amaral, Nabuco & C, tendo recebido de Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde ja garantem a boa qualidade.

Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhora.

Caçoletas e medalhões para meninas e senhoras.
Volta para pescoço de senhora.
Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.
Brincos para meninas e senhoras.
Canetas para lapes, penna e canivete.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a armação do deposito da rua de Santa Cecilia n. 27.

FUMO

TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'Seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

BAZAR VICTORIA.

Meias.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas laãsinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Laãsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gargurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande comora e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francesas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com canda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corés e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kanenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernes, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.
TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25
VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilio.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, entr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço rasoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude; quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capelias de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfomarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

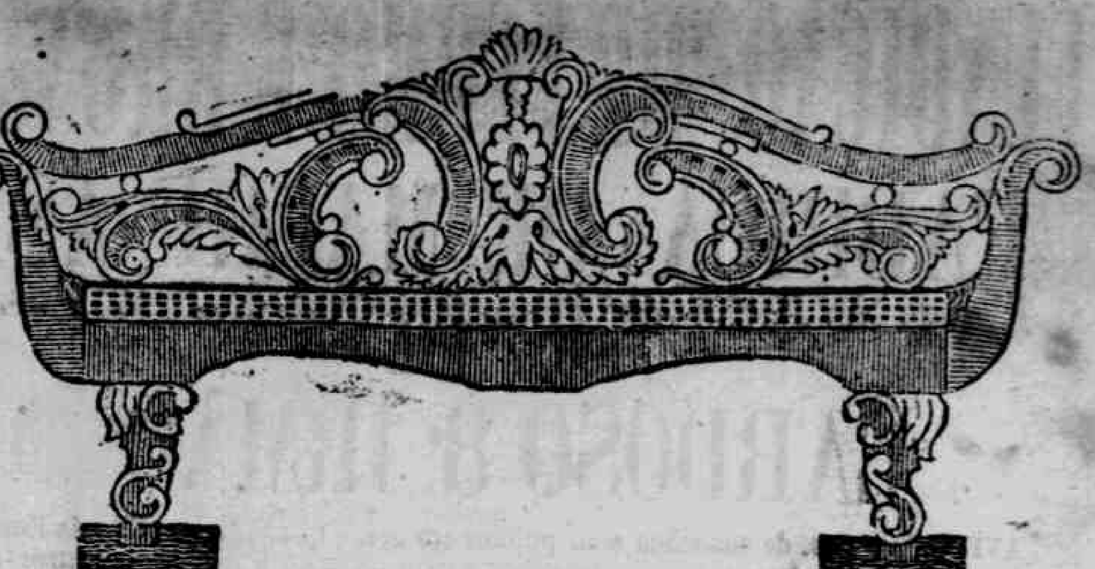
Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

GROS
A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus portences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras. o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cº**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cº**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda.**

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar : á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1|2 legua, com as dimensões e commodos abaixo : meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro : quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende : á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem a Predilecta : á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta : á rua do Cabugá n. 1 A.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto ? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado : não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos ; e leques de madreperola lindissimos.

Attenção

Café de boa qualidade, chegado hontem do Rio de Janeiro na barca *Rapida*, a retalho ou por atacado : vende-se á rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Burro.

Vende-se um excellente burro, tanto de carroça como de sella, conhecido como bom por muita gente, o qual tem trabalhado em assucar da estação : vende-se mais uma carroça fechada propria para padaria, refinação, ou mascate de fazendas : na rua Nova n. 48.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa ; garantem a boa qualidade, e convidam seus amigos e freguezes para virem comprar : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado !!

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra : só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu :

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores ; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo :

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos ; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas : os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50,e serão servidos satisfactoriamente.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato : na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio ; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres ; em 1869 a segunda em Montevidéo ; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes :

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos côrtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes ; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o côrte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençóes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira ; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

Unguento Durand

Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumores, anrazes, espinhas, panaricios, cancaros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

Attenção

Troca-se a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia : quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão : á rua do Commercio n. 5.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruelas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER :

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45 ; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes : meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos : muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo album ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda ; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Têm para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs, ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Vapor

Vende se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra : a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammoniaco

Vende-se na fabrica do gaz em S. José ... contendo 16 canadas deste liquido ao preço ... 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na fabrica se dará as necessarias informações se peve ...

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

(Continuação).

José Roverin pregou os olhos no chão e não disse palavra: ficou todo absorto pensando na esposa e filhos, arrebatados em tão pouco tempo por essa mesma miseria, e na sua querida Clarisse, que lhe ficava em Paris. Corentina tambem se calou para não affligir mais o enfermo, mas Pedro Paulo poz-se a palrar, e assim foi o meio de os distrahir com as suas graças e lembranças a proposito. Corentina cessou de maldizer a grande cidade, e Roverin pôde guardar, como desejava, o segredo das suas desgraças.

— Sr. José,—disse Corentina — seu irmão Gervazio tem dous filhos, mas quanto daria elle para que algum d'elles se assimilhasse em viveza e affabilidade a este seu pequeno!

— Ah! Sra. Morgan, o que diria a senhora, se visse a minha Clarisse! Com dez annos, tem já uma percepção que causa espanto!

— E instrucção, não é verdade?

— Muita, muita!— respondeu José.

A conversa ia novamente a cahir no lado pungente, quando Pedro Paulo se lembrou de querer saber o nome de todos os objectos que pela primeira vez se lhe deparavam á vista.

— O que é aquillo?

— Um moinho de vento—respondeu Corentina.

— E aquillo?

— Uma charrua.

— De que serve?

— Lá verás, em S. Lopo, quando chegarmos:

— E' bonito S. Lopo?

— Bonito como todas as obras de Deus: ha lá arvores magnificas, bellos prados, grandes florestas e um lindo rio a correr por entre salgueiros.

— O que são salgueiros?

— São arvores.

Não fique por dizer que Pedro Paulo se informou do nome da sua pequenina companheira de jornada e que na sua alta intelligencia achou ser bonito o de Marcella.

— E' uma fortuna! — disse Corentina, sorrindo-se.—Se houver um dia de casar com o menino, não precisa de chrismar-se!

José Roverin não pôde tomar parte n'esta conversa infantil: as suas dôres augmentavam progressivamente; a lentidão da jornada aggravava-lhe os soffrimentos. Era lastimoso o seu estado, quando tomou lugar n'uma carroça que, destinando-se a Fougères, devia passar por S. Lopo. Passaram por entre a dupla e a *Grande-Carpideira*, deixando á direita a Longa e Pequena Carpideira, e bem assim a antiga habitação do pai de Emiliano. Corentina não tornára a entrar alli desde o dia em que Marcella partira para Paris: a boa aldeã suspirou, entristecida, José Roverin julgou que recuperaria as forças em pondo os pés sobre a terra natal e apeou-se na estalagem do *Forcado*, onde foram descrrregadas as suas malas.

— Boa noute até mais ver —disse ella. — A Sra. Morgan atravessa a ponte de Lavignais e eu vou direito á S. Lopo.

— A' pé?

— De certo: o ar da provincia começa a fazer-me bem. Vamos, Pedro Paulo, dá um beijo n'essa boa companheira de jornada e vem cá.. Vês lá adiante uma igreja?

— Vejo sim, senhor.

— Acompanha-me pela mão, mas caminhando muito de vagar.

—Sr. José,—acudio Corentina—não consinto que vá só com o menino.

— O caminho é bom: da porta da igreja avista-se a casa de meu irmão como se estivesse ao pé.

— Mas eu acompanho-o até á porta d'elle.

— Essa volta retarda-la-hia boa meia hora. Mil vezes agradecido. Eu avalio a pressa que deve ter em abraçar seu esposo e filhos.

Corentina, impellida pelo dó que lhe causava o estado de José Roverin, insistia em acompanha-lo, quando de subito interveio Blaise-Cordon, mestre escola de S. Lopo e antigo condiscipulo de José Roverin. Esta apparição poz termo ao debate; Blaise-Cordon renovou as suas relações com o irmão de Gervazio, offereceu-lhe o apoio do braço, e depois de comprimentar a esposa de Morgan, entabolou com José uma animada conversa, cujo assumpto unico foi Paris, a grande capital, onde, na sua opinião, bastava dar entrada para fazer fortuna. Roverin deixou-o fallar; Corentina meneou a cabeça, suspirando, e, como o sol fosse posto, não havia tempo a perder.

—Boa noute, meus senhores; adeus, Pedro Paulo. Até á vista—disse ella.

—Mil vezes obrigado por todas as suas attenções—redarguio José—e Deus a tenha na sua guarda.

A desembaraçada aldeã, levando em um braço Marcella, e no outro um pesado cabazinho e um pacote de roupa, transpoz rapidamente a ponte de Lavignais. Blaise Cordon sabia já que José não era cego, mas sim doente dos olhos e, como por sua parte gosara sempre perfeita saude, não se commoveu muito com deploravel aspecto do parisiense. A natureza humana é tão propensa ao egoismo, o homem comprehende tão mal as desgraças alheias, que até a saude, o mais fragil de todos os bens, póde, do mesmo modo que a riqueza, a sciencia e o talento, motivar um louco orgulho, que endurece o coração. Mas o evangelho disse: « Abençoados os pobres de espirito, abençoados os que teem fome e sêde, e todos aquelles que soffrem » Ora, sendo a saude, o vigor, a riqueza, o saber e o genio dons do céo; são dignos de lastima os que se jactam de possui-los, porque se tornam criminosos para com seus semelhantes destituidos de instrucção e talento, fracos, pobres ou enfermos. O ridiculo arremessado ás faces de qualquer doente de corpo ou de espirito, ao aleijado ou ao ignorante, é uma acção reprehensivel, e, todavia, não ha nada tão frequente neste mundo. Quem ha ahi que não tenha presenceado uma pessoa qualquer a rir-se desordenadamente de um erro de pronuncia ou de ortographia? E outros escarnecendo um carcunda, torto ou coixo? Estes espirituosos mofadores são na realidade bem mais disformes do que as suas victimas; a deformidade delles está na alma. Blaise-Cordon, o mestre-escola, não era um homem mau, e por isso não podiam applicar-se-lhe em toda a latitude do termo as reflexões precedentes, o que já não é pouco.

—Ah! meu bom José,—dizia elle—tu foste feliz por saberes tirar partido da educação que te deram: sem censura, devo dizer-te que tiveste o melhor quinhão e eu o peior! Aqui não vivo, vegeto; como, bebo e durmo á ponto de apresentar este abdomen, mas nunca conseguir reunir no bolso uma economia de quatro escudos, em quanto que tu regressas de Paris com o bolsinho bem recheado, não é verdade?

—Não digo que volto pobre á nossa terra, não—respondeu José Roverin.

—E agora comprarás os teus bocadinhos de terra bem bons...

—Por emquanto não.

—Oh! estes parisienses veem as cousas á seu modo!.. Com que então por agora nada de comprar? Aposto que vens com idéas de especular?

—Quem sabe!— edarguio José Roverin.

—Finorio!—exclamou o mestre-escola—Bem razão tem teu irmão Gervazio, quando, á proposito de qualquer cousa, te cita como exemplo aos filhos e á toda a gente da provincia, pois deves crer que ninguem aqui se esqueceu de ti. Cá soubemos todos que tu em Paris ganhavas muito dinheiro, e isto fez perder a cabeça á diversos e particularmente á Gregorio Gillet. Acaso o encontrarias por lá?

—Encontrei, mas é personagem de tão má nota, que nunca o admitti em minha casa.

—O mais é que tens razão, porquanto Gregorio sahio de S. Lopo pela má porta, como diz o adagio.

Minutos depois José, fatigado, teve que sentar-se: o mestre-escola fez o mesmo e tomaram lugar sobre um vallado. Pedro Paulo, vendo-se livre da diligencia, brincava alegremente junto delles.

IV

ULTIMAS VONTADES

A gente dos campos regressara ás suas cabanas; em cada uma destas ceiava-se e conversava-se com os cotovellos sobre a mesa, em casa dos abastados, Gervazio Roverin, passava alegremente de mão em mão o cangirão de cidra. Os mais pobres de todo tinham pelo menos a regalia de descansarem; haviam comido appetitosamente o seu pão negro e tomado o magro caldo, e iam em breve dormir sem cuidado no dia seguinte: porquanto nos campos a muita gente basta o pão de cada dia e não falta trabalho aos que teem boa vontade. A lua, mirando-se nas aguas espelhadas do Coesnon atravez dos salgueiros, ia em breve desapparecer por detraz do arvoredo espesso e alto de Beauval. Uma doce brisa agiva a folhagem e levava ao *burgo* de S. Lopo os aromas vivificantes dos prados. José Roverin ouvia o ciciar da folhagem e sentia dilatarem-se-lhe os pulmões: a tristeza ia-se-lhe apossando do coração, e a força da melancolia foi-se traduzindo em amargura.

—Ao menos repouzarei junto de meus pais, no cemiterio de S. Lopo sob o céo da minha terra! Clarisse que vele pela sepultura de sua mãi; Pedro Paulo cuidará da minha!.. Orphãos queridos, Deus vos guarde e proteja! Que elle ao menos ouça os ultimos rogos daquelle a quem permittio o regresso á terra natal!

E José Roverin ergueu um pouco a venda dos olhos, a fim de tornar a ver o campanario da aldeia; mas, para cumulo de infelicidade, não vio mais que trevas.

Blaise Cordon, com a sua natural loquacidade, fallava a perder o folego; contava a historia de Gregorio Gilet, enramalhetando o seu discurso com fastidiosas digressões em honra de Paris, onde, dizia elle, perdera de fazer a sua fortuna, o que toda a vida lastimaria.

— Porque, emfim, a cousa é facil—proseguio elle—e tudo o comprova, visto que Gregorio, um tratante, preguiçoso, trapalhão e peior ainda, arranjou lá a sua vida o melhor possivel, segundo me affirmaram. Um homem honrado, intelligente e laborioso como eu faria por certo na capital melhor fortuna incomparavelmente, e tu ahi estás agora para o demonstrar com a clareza do a, b, c. O tal Gilet sobrinho, era fraca fazenda, um homem que sabio d'aqui apedrejado, depois da sua escalada á casa de Beauval. Aqui para nós, foi uma tentativa de roubo, mas escapou-lhe um pé e esteve quasi a esmigalhar os miolos. Ia á caça dos ninhos. Seu irmão Jeronymo e o Sr. de Beauval, que continua a ser o bemfeitor cá da aldeia, abafaram o negocio. O tio Mathurino é que não estava tão bem disposto para aquelle fim; sem embargo, não seria eu quem aconselhasse á Gregorio que voltasse á nossa terra... Mas em que vaes tu pensando, meu velho José! Não dizes uma unica palavra!

— Façamos a diligencia por nos approximarmos da casa de Gervazio—disse José.—Ampara-me, arrasta-me um pouco...

— Effectivamente já não é cedo e arriscar-te-ias a chegar depois da ceia... Vamos, coragem.

Antes porém de chegarem á igreja, José cahio sem forças.

— Então o que isso?—exclamou o mestre escola.

— Sinto-me morrer!... Leva-me alli para as escadas da igreja.

Pedro Paulo poz-se a gritar com toda a força: os cães das visinhanças latiam: Blaise correu a pedir soccorro. Dez portas se abriram simultaneamente, e no numero destas a do medico e a do tabellião.

— E' um desgraçado viajante que agonisa sobre os degráos do cemiterio!—dizia-se de todos os lados.

De repente ouvio-se ao longe a voz de Gervazio Roverin, em cuja casa Blaise lançára o alarma.

— Meu irmão, é meu irmão José!... Oh! meu Deus!... Depressa uma maca! Corramos!

— E' o Sr. José!—repetia a multidão, abrindo passagem ao medico.

— Que triste regresso, meu divino Senhor!

Blaise Cordon logo se vio rodeado por todos aquelles aldeãos, que não podiam prestar auxilio algum.

— Para minha casa, para minha casa!—disse o medico.

— Perdão, Sr. doutor—acudio Gervazio—Se, por fatalidade, meu irmão vier a succumbir, ao menos que isso aconteça na nossa casa, ao lado dos parentes!

O fazendeiro da Moire, dizendo aquellas palavras, tomou nos braços o pequeno Pedro Paulo; José, totalmente exanime, foi levado n'uma maca. O tabellião, como lhe dissessem que o enfermo proferira o seu nome, julgou dever seguir o prestito. Cinco minutos depois a maca era deposta cautelosamente no centro do salão da herdade, e Gervazio, desolado, exclamava:

— Cego e moribundo!... Meu pobre irmão, meu caro José.

Pedro Paulo chorava que fazia dó. A tia, mulher de Gervazio, beijava-o, dizendo:

— Socega, querido filho; nós vamos tratar solicitamente de teu pai e seremos muito teus amigos.

Pedro Paulo calou-se vendo o medico, que tratava de applicar remedios para reanimar o moribundo, o qual minutos depois recuperou os sentidos.

— Onde estou eu?—perguntou elle.

— Em minha casa, na casa de teu irmão Gervazio.

— Ah! obrigado, obrigado! E' a tua a mão que aperto?... Onde está meu filho?

— Aqui estou, papá!—respondeu Pedro Paulo.

— Eu te abençôo, meu filho, a ti e a tua irmã Clarisse!... Não te esqueças della; é um bom coração o de Clarisse...

José Roverin soluçava e fez signal para que levassem da li Pedro Paulo

— Irmão,—disse elle instantes depois—o tabellião... depressa... e manda buscar a minha bagagem.

O cura consultou o medico. O homem da sciencia respondeu:

— As molas d'aquella machina estão todas gastas; não vejo meio de o salvar.

— José,—disse Gervazio onde está tua filha Clarisse?

— Em Paris, com a marqueza.. de Ponthervé... Mas o tabellião... que é do tabellião?

O funccionario apresentou-se.

— Senhor,—disse com voz tremula o moribundo—existem na mala mil e quinhentos francos, e um grande pacote lacrado. Minha filha Clarisse de nada carecerá: faça render aquelle dinheiro o melhor que podér até que meu filho complete vinte e um annos; o pacote entregar-lh'o-ha logo que elle chegue á idade de bem avaliar as cousas. Tu Gervazio, faze delle um bom cultivador; obriga-o a guardar as vaccas, a trabalhar nas terras: que seja lavrador é a minha ultima vontade, entendes-me?

— Entendo— respondeu Gervazio, meneando a cabeça.

E de si para si disse:

— Meu irmão é mais amigo da filha que do filho: tanto peior... Sempre o suppuz mais justiceiro.

Gervazio Roverin, vigoroso e sadio, uma das felizes creaturas d'este mundo, vivera sempre na convicção de que seu irmão, o parisiense, era mil vezes feliz do que elle: ora José era o primogenito, José fôra digno da esmerada educação que recebera, fazia honra ao *burgo* de S. Lopo e sobretudo á familia Roverin, e Gervazio, bem longe de lhe ter inveja, jactava-se da prosperidade de José. A sua mania era elogiar o irmão fosse á quem fosse. Ficou, pois, desalentado perante a parcialidade, á seu ver cruel, d'este irmão tão elogiado, que tinha uma balança viciosa para avaliar o merecimento dos filhos. Uma decepção pungente viera então addicionar-se ás afflicções, já não pequenas, do hourado Gervazio. José n'este meio tempo applicava as forças que ainda lhe restavam a confessar ao padre da aldeia os seus erros e receios. O pastor, depositario dos seus ultimos votos, retirou se profundamente commovido.

O enfermo cahira na maior prostração: a lingua paralisou-se-lhe; não pôde dar a minima resposta ás diversas perguntas dos parentes Em vão perguntou Gervazio o nome da tal marqueza que haveria de fazer de Clarisse uma interessante fidalga, ao passo que Pedro Paulo estava condemnado a ser um pobre aldeão; esquecera-lhe totalmente o nome dito por José; desejaria pode-lo ter por escripto, mas José não o tornaria a proferir.

— Muito bem!—dizia consigo Gervazio—Aquillo tambem foi capricho da parte d'elle! Paciencia; Deus sobre tudo!

Corentina, que veio logo no dia seguinte saber noticias do seu companheiro de jornada, foi interrogada por Gervazio e declarou nunca ter sabido o nome da tal marqueza Gervazio ficou convencido de que os mil e quinhentos francos confiados por seu irmão ao tabellião eram apenas uma bagatella comparativamente com as sommas legadas á Clarisse por intervenção da desconhecida marqueza.

— A explicação de todo isto —disse elle por ultimo—deve existir no pacote lacrado: teremos de esperar pelo menos dez annos para descobrir o mysterio! E' triste cousa esta!

Os desvelados soccorros prodigalisados ao moribundo e alguns cordiaes que lhe fizeram tomar prolongaram-lhe restos de vida, mas elle não mais recuperou o uso da falla. Sorria-se ternamente quando Pedro Paulo lhe pegava na mão; parecia contente com as demonstrações de affeição dadas pelos seus parentes do Moire, porém nem ao menos podia proferir um *adeus*. A sua agonia, posto que lenta, foi pouco affictiva: expirou sem convulsões, sem arrancos. Gervazio fez-lhe prestar os ultimos deveres com toda a pompa possivel na aldeia, mas o segredo do seu descontentamento para com José, que, no seu conceito, tratára desigualmente em relação ao pequeno Pedro Paulo, isso lá guardou elle só para si.

—Eu, ainda que não seja senão para repouso da sua alma, repararei a injustiça. Então a irmã hade ser uma dama de Paris e o irmão um vaqueiro em S. Lopo? Irmão José, Gervazio disporia as cousas melhor do que tu!

A familia não ligou a menor importancia á indagação do destino de Clarisse. Ninguem alli a conhecia: segundo a declaração do proprio pai, ella de nada carecia. Dizia-se que a pequenita era educada como marqueza e ficava-se por aqui. O tio Gervazio é que ás vezes resmungava:

— Marqueza! Que lhe faça muito bom proveito!

Um anno depois da sua chegada a S. Lopo, Pedro Paulo, tratado por seu tio e tia com uma ternura paternal, conservava da irmã e do pai apenas a vaga e confusa recordação infantil, recordação que gradualmente vai diminuindo, mas que ainda se não apaga totalmente, quando avivada por qualquer circumstancia exterior. Ora o tumulo de José Roverin, sob o qual faziam ajoelhar Pedro Paulo todos os domingos antes da missa, o nome de sua irmã Clarisse, repetido varias vezes diante d'elle, e por ultimo o de Paris, a grande cidade, faziam que os vestigios dos dias passados se não apagassem totalmente da sua memoria.

Passados dez annos via ainda Pedro Paulo atravez de um espesso véo um homem pallido, com uma venda verde nos olhos, deitado sobre uma maca, moribundo e a proferir a benção sobre a sua cabeça. Fazendo por lembrar-se de Clarisse, imaginára um pouco vagamente uma creança, vestida de preto, de braços abertos a gritar e a chorar. Quanto a Paris, recordava-se de um montão infinito de casas, maiores que a igreja de S. Lopo, mais altas que as quatro maiores da terra, girando entre ellas um turbilhão de gente, carroagens e cavallos labyrintho confuso onde se distinguiam mais cabeças do que que espigas n'uma ceara de centeio. Do que Pedro Paulo se recordava melhor era da jornada de Paris á Bretanha, da affavel Corentina e da pequena Marcella, que ella trazia nos braços: n'este ponto é que a memoria lhe não falhava; aqui não havia lacunas nem esquecimento, porquanto Pedro Paulo não cessára de ver quasi todos os dias a loura Marcella, cujos encantos se desenvolviam a seus olhos, bem como a amavel bretôa, que tinha por elle affectos quasi maternaes. Se em algum tempo houve em S. Lopo dous meninos Isacaas, estimados e acariciados, foram sem duvida Pedro Paulo e Marcella, os parisienses, como frequentemente lhes chamavam. Tambem nunca alli foram vistas duas creanças mais amaveis e engraçadas. As desgraças que os envolveram nos mais verdes annos eram objecto que lhes grangeára decidida sympathia. Pedro Paulo era orphão: a maneira deploravel porque seu pai alli fôra expirar impressionou ainda as pessoas menos sensiveis. Na propria noute do seu regresso á terra natal cahira elle examine sobre as escadas do cemiterio para não mais se erguer. Blaise Cordon repetia incessantemente, em louvor de José, uma admiravel conversa, que ampliava nos termos proprios de fallador eterno. Cada recente amplificação augmentava a estima que em todos os tempos a povoação consagrara ao primogenito dos Roverin. As poucas palavras que elle realmente proferira e que foram ouvidas pelos circumstantes eram d'aquellas que a gente da aldeia aprecia. Elle manifestara o desejo de que seu filho fosse lavrador, convertendo-se de parisiense em bretão. Que houvesse quem achasse tal disposição extravagante, quem a approvasse por espirito de nacionalidade ou a reprovasse por effeito de preconceitos inversos, nem por isso ella deixava de tornar-se sympathica para a massa popular.

Tudo são contradições neste mundo: havia alli quem elogiasse altamente ás disposições de José, que manifestavam os seus dedicados affectos pela Bretanha, e ao mesmo tempo quem lastimasse que Pedro Paulo fosse condemnado á vida de camponez, o que se tornava legitima e inevitavel consequencia das mesmas disposições. Quanto a Marcella, esta era orphã de mãi, e, segundo a versão mais seguida, aquella que lhe dera o ser, Joanna Marcella Faron, a senhora de Emiliano Durantais, morrera de nostalgia; comtudo ninguem queria comprehender o que Corentina dizia a respeito da miseria de casaca preta e vestido de seda; pela bocca pequena chamavam-lhe louca, quando ella assim fallava, porque não havia alli aldeão que se não lembrasse do valor hypothecario de que era susceptivel a herdade da Grainée sobre o Coesnon, que fôra o dote de Joanna Marcella. Quando, porém, Corentina narrava os ultimos momentos da sua irmã collaça, então ninguem deixava de derramar lagrimas. No leito de morte pedira ella o seu trajo aldeão, o qual legára á filha como preciosa reliquia, sendo sua ultima vontade que Marcella o preferisse aos melhores fatos parisienses. « Não se vive feliz senão na terra natal; morre-se desgraçada longe do campanario da aldeia. » Isto sim, que estava ao alcance de todas as comprehensões! A fibra popular vibrava perante estes pormenores e não seria verdadeiro bretão aquelle que ousasse em pleno auditorio fazer o elogio de Paris.

Apezar, porém, de tudo isto, dissipado o effeito destas narrações, a grande cidade voltava a ser considerada um *Eldorado*, onde Marcella iria mais tarde gozar a ventura de ser uma elegante dama como as fidalgas de Beauval. Deste modo davam-se em Lavignais iguaes contradições ás que se notavam em S. Lopo: o mesmo circulo vicioso sobre as duas margens do Coesnon, os mesmos preconceitos incompativeis na Plantelle em casa dos Morgan, como no Moire em casa dos Roverin, com a differença de que nesta o chefe professava firmemente opinião favoravel a Paris, em quanto que a dona da casa Morgan, desillidida por cruelissima experiencia, abjurára o erro vulgar. A despeito das ultimas vontades de seu irmão José, Gervazio tinha em vista fazer do sobrinho Pedro Paulo um *senhor cidadão*. Corentina, fiel ás promessas feitas á sua amiga fallecida em Paris, jurára fazer uma aldeã da sua querida Marcellina, ainda que para o realisar houvesse de formalmente desobedecer a Emiliano Durantais. Graças, porém, a Deus, as cousas não tomavam então máo aspecto. Pedro Paulo usava jaqueta e tamancos, exactamente como os primitos; Marcella, que desde pequenina não tivera outra cama senão o seu lindo leitozinho de Paris, trajou vistosos fatos até á idade de dez annos, porque Emiliano, não tendo querido vender cousa alguma do espolio de sua joven esposa, entregou tudo a Corentina e esta tambem não quiz vender cousa alguma. Por espirito de economia, bem que com alguma repugnancia, utilisou ella os vestidos de Joanna Marcella para a filha desta.

Apresentou-se Marcella com corpetes de velludo e saias de seda: as suas roupinhas de aldeã eram umas vezes de seda *moiree* e outras de mousselina bordada, mas tudo isto systematicamente talhado á moda da aldeia. A boa Corentina teve todo o cuidado de não imitar o feitio dos vestidos das meninas de Beauval, porem a bareje, a cachemira, o tulle e as rendas foram applicadas com profusão. Dizia Corentina que o seu empenho era ver gasto todo aquelle fato antes de Marcella chegar á idade de lhe tomar o gosto. As fidalgas de Beauval, admiradas do trajo de Marcella, fizeram algumas observações amigaveis a Corentina e offereceram-lhe a coadjuvação da sua criada de quarto, excellente costureira, para aproveitar vantajosamente os antigos fatos da Sra. Durantais.

— Muito agradecida, minhas senhoras—respondeu-lhes Corentina.—Marcella é filha de aldeã e aldeã será em quanto Deus o permittir; a qualidade da fazenda não quer dizer nada, o feitio é tudo, e creiam que tenho tenção de lhe amoldar o espirito pelo padrão do trajo.

— Esta boa Corentina é muito judiciosa—disse a Sra. de Beauval a suas filhas Laura e Suzana.

— Ainda assim,—objectou a mais nova—Marcella parece uma aldeã de phantasia, bonita para se collocar n'um mostrador de vidro ao lado de um galan de opera-comica!

— Palavra—acudio a mais velha—que eu acho parecer-se ella com a duqueza Anna em costume de ceremonias!

— E' justa a tua observação, porque ao tempo da duqueza Anna as variantes modas francezas não tinham ainda destruido a uniformidade dos costumes bretões. Os da côrte e da cidade não differiam dos do campo senão na qualidade das fazendas de que eram feitos, e conseguintemente Marcella traja como donzella do tempo de Carlos VIII.

Mas a cœrstada judiciosa de Corentina nem em todos os animos achou applauso. Gervazio, por exemplo, criticou-a severamente, e ella, chegando lhe isso aos ouvidos, na primeira vez que o apanhou a geito disse lhe:

— Estimo muito, visinho, encontra-lo só.

— Obrigado. Então faz favor de me dizer porquê?

— Porque o senhor se intrometteu muito nos meus negocios, o que me deu vontade de ingerir-me nos seus!

— Ora essa, vizinha!.. E com que maneiras me diz isso!

— Na sua opinião, faço mal em vistir Marcella á moda da aldeia?

— E é isso motivo para se affligir? Ora sempre lhe digo que é susceptibilidade de mais!

— Não vá vocemecê tambem mostrar-se susceptivel, se eu lhe disser que procedi assim em comprimento das ultimas vontades de minha prima Joanna Marcella, em quanto que vocemecê procede exactamente em opposição ás de seu irmão José!

— E que quer dizer com isso?

— Quero dizer que as ultimas vontades de um pai moribundo são sagradas e que vocemecê procede em opposição com ellas, fazendo estudar Pedro Paulo como um academico, quando é certo que o pai queria fazer delle simples camponez!

— Eu entrego-lhe a pastoreação das minhas vaccas para satisfazer a vontade de José.

— Mas mandou-o aprender latim.

— E que inconveniente pode haver em que eu dê instrucção a meu sobrinho?

—Sr. Gervazio, vocemecê é da alta Bretanha e por conseguinte teimoso, e eu sou mais obstinado do que qualquer natural da baixa Bretanha. Vocemecê não regenera a minha indole, como eu tambem não conto regenerar a sua; portanto ouça-me bem, e depois consulte o tabellião, o medico, o Sr. de Beauval e o cura.

—Ora isso é que são consultas por atacado!—redarguio Gervazio—Vamos, porém, a ouvir o resto.

E, sentando-se á beira da agua, encheu o cachimbo de tabaco e poz-se a fumar.

—Vocemecê deixa de cumprir as ultimas vontades de seu irmão José, e proceda assim talvez por uma intenção justa e principalmente porque nunca se affastou a distancia de dez leguas da sua aldeia: se vocemecê tivesse jornadeado como eu, tio Gervazio, teria diverso parecer.

—Diga, diga, visinha!

Corentina passou a fazer a descripção, a seu modo, de viver de Paris; narrou toda a historia de Joanna Marcella e de Emiliano, e por esta avaliou muito approximadamente a de José Roverin. Gervazio entretanto, com ar pensativo, acabando de fumar o seu cachimbo, sacudio vagarosamente a cinza delle, levantou-se e a final disse:

—Tanto me importa o tabellião como o medico e o mestre-escola, mas provavelmente irei ter com o Sr. de Beauval ou com o cura. Boas tardes, comadre; até á vista.

Corentina ficou só, esfregou ás mãos, sorrindo-se, e disse:

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 211.)

XXXV

Deixemos descansar da fadiga das jornadas os nossos viajantes, e em quanto Domingos de Sampaio se prepara para ir visitar o intendente geral da policia, e, collocado á casa do campo de Santa Clara, Thiago Torres contempla quasi em extase amoroso as bellezas do Tejo, vamos ter com a Sra. D. Francisca de Azevedo e Queiroz e com o seu apaixonado raptador, Jeronymo de Lemos.

E' para sentir que a necessidade da narração nos obrigasse a separar-nos de D. Francisca na occasião em que depois de ter tomado, occulta nos cannaviaes, os vestidos masculinos, e posto na cabeça um chapéo de palha, montára a cavallo com a ligeireza e elegancia dos cadetes de cavallaria, e lançára o generoso animal á galope destemidamente á feição de mancebo creado nas margens do Rio da Prata!

Era de ver como na carreira velocissima se inclinava sobre o pescoço do cavallo com a physionomia animada pelo prazer da liberdade, os cabellos soltos ao vento, e quasi esquecida de que ao amor de Jeronymo de Lemos devia não estar a caminho de Lisboa sob a guarda e vigilancia do escrivão Mendanha e dos seus officiaes. O fidalgo de Crestuma seguia-a admirado de vigor e arte com que dirigia o cavallo, e cada vez mais encantado de tão peregrina creatura.

Ao cabo de um quarto de hora de corrida, durante a qual D. Francisca voltára a cabeça só duas vezes á mostrar a Jeronymo de Lemos o seu mais affavel e malicioso sorriso, pararam ambos no meio do pinheiral cerrado que iam atravessando.

— Muito bem, exclamou o mancebo dando-lhe affectuosamente a mão. Não imaginava que na arte de cavallaria fosse tão insigne como na de encantar a todos.

— Não se admire. Fui criada na America e desde menina acostumada a montar os cavallos mais vigorosos e menos adestrados. Eu não escolhi caminho, nem perguntei para que lado seria. Entendi que o principal era affastar-nos rapidamente do sitio onde ficaram os officiaes de justiça.

— Sem duvida, replicou Jeronymo. Eu tambem não conheço a estrada, mas o criado vai dirigir-nos. Elle já me disse que era de Alcobaça e que sabia por aqui todos os caminhos e atalhos. Se não precisa de nada, vamos pô-lo na frente a guiar-nos e continuar a nossa jornada.

— Eu só preciso da sua estima e do seu amor. Não aspiro a outra cousa desde que o vi pela primeira vez, respondeu D. Francisca olhando para o mancebo com aquella suavidade e ternura com que de todo o ponto o enlouquecêra em Paços de Ferreira.

— Pois ainda duvida?

— Não duvido, não. Nem sei como hei de ser grata á tanta dedicação! Assim eu saiba mostrar-me digna dos nobres sentimentos com que me amparou e defendeu.

— Agora fiz o meu dever de cavalheiro, retrucou Jeronymo de Lemos, e em breve lhe provarei que sei cumprir igualmente obrigações mais sagradas.

— Bem haja, meu amigo, disse D. Francisca estendendo-lhe a mão que o mancebo apertou na sua.

Seguiram por diversos caminhos travessos por onde o criado ia dirigindo a jornada, e chegaram de noite a Alcobaça mortos de cansaço da viagem e da calma propria da estação. Não poderam hospedar-se no mosteiro. Jeronymo de Lemos não ousára apresentar-se em companhia de pessoa estranha á sua familia na presença de Fr. João de Barbosa, irmão de D. Josepha, e seu parente, a cujas perguntas mal saberia responder. Valeu-lhe ser natural d'alli o criado, o qual lhe obteve pousada em uma quinta mui proxima, cujo caseiro era irmão delle.

Emquanto a familia do caseiro preparava os quartos e ia fazendo a ceia, Jeronymo de Lemos e D. Francisca sahiram ao patim da escada exterior de pedra á gozarem da frescura da noite, que a lua illuminava com immenso brilho, e d'ahi desceram para o lado da quinta, onde fôra o jardim quando os senhores daquella propriedade residiam nella, e onde agora o caseiro tinha horta mui bem provida e cuidada. Da horta passaram ao pomar, no qual eram tantas as arvores, que os raios da lua á custo penetravam por entre os ramos.

Caminhavam a par os dous, notando a belleza do sitio, a boa disposição da horta, a grande quantidade de arvores de fructa, e aproveitando para se olharem mutuamente os sitios allumiados pelo clarão da lua. A amenidade do sitio, o perfume da vegetação, o silencio da noite, a suave frescura da aragem, e a claridade serena e melancolica do luar fizeram em breve cessar a conversação ácerca do espectaculo da natureza, e attrahiram o pensamento e os sentidos de Jeronymo de Lemos para outra direcção. Calaram-se ambos por largo espaço.

Jeronymo de Lemos no verdor dos annos e dominado pela profunda paixão que lhe inspirára aquella mulher, sentia que o accommettiam as tentações com que o demonio a taes horas e entre taes individuos quasi sempre consegue triumphar dos mais honrados propositos, e lutava entre os deveres do cavalheiro á cuja lealdade se entregou uma senhora, e o vicioso receio de parecer acanhado e frio onde o instincto lhe estava aconselhando ousadia e paixão.

Ensinára a experiencia a D. Francisca a sahir briosamente de tão apertado lance, e como conhecia bem o caracter timido do fidalgo de Crestuma, e a sujeição á sua vontade em que o puzéra o amor, traçára desde logo o plano de lhe accrescentar desordenadamente a paixão, como a todos os respeitos lhe convinha.

No mais embrenhado do pomar havia um banco de pedra, e mal chegaram alli, D. Francisca assentou-se nelle, convidando Jeronymo de Lemos a fazer-lhe companhia. Sabia que o movimento do passeio era já o unico obstaculo que o mancebo oppunha á tentação.

Jeronymo de Lemos, sentado á esquerda da sua gentil namorada, admirou pela centesima vez a formosura da noiva, e de repente cingindo com o braço direito a delicada cintura de D. Francisca, abraçou a com intenso affecto, obrigando-a a inclinar-se sobre o hombro direito delle. A astuciosa aventureira não oppoz resistencia, e, tomando a mão direita do mancebo, apertou-a com amor.

— Deixe-me, Jeronymo, exclamou D. Francisca levantando-se com impeto, e arredando para traz os caballos soltos. Não queira envergonhar-me aos meus proprios olhos, e obrigar-me a ir passar o resto dos meus dias n'um convento.

— Francisca, perdôe-me, respondeu o timido mancebo.

— Peço-lhe, continuou ella, que me defenda da minha propria fraqueza. Sabe que o amo profundamente e que entreguei nas suas mãos o meu futuro e a minha reputação. Se o mundo me accusar por fugir com um homem, trocando por outros os trajos do meu sexo, que ao menos a consciencia me fique serena e pura. A viuva do sargento-mór Ayres de Queiroz só póde ser mulher de seu primo Jeronymo de Lemos.

— Perdôa-me, Francisca, repetio o fidalgo de Crestuma cahindo aos pés da aventureira. Irás comigo ao altar tão innocente, pura como estás hoje. Eu amo-te loucamente, mas o meu amor é respeitoso, submisso e leal. Tu és a luz da minha vida, o encanto da minha existencia, e o objecto da minha constante adoração. Perdôa-me, se a violencia do meu affecto chegou a offender-te.

— Levante-se meu bom amigo, respondeu D. Francisca dando a Jeronymo de Lemos a mão, que elle beijou freneticamente, e vamos para casa que é tarde. Creio no seu amor, e na fidalguia de todos os seus sentimentos.

Não logrou então os seus intentos o espirito maligno, e mais uma vez como na *D. Branca* de Garrett, se arrependeu Satanaz de pôr tão fino mel na bocca... do fidalgo de Crestuma.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.